Num. 31

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 4 de Agoſto de 1744.

TURQUIA.

Conſtantinopla 12 de Mayo.

SAHIU do porto deſta Cidade a 28 do mez paſſado o Capitam Bachà com ſete galés, e tres náus de guerra, e apenas entrou no *Boſphoro*, quando lançou férro, o que nos fez entender, que o ſeu deſtino o encaminhava ao *Mar Negro*; porêm no dia ſeguinte recebeu ordens da Corte de partir logo com as galés para o *Mar branco*, e para o *Archipelago*, para onde alguns dias depois o ſeguîram tambem as náus, havendo-ſe poſto o vento favoravel á ſua navegaçam. Em huma deſtas tres náus partiu para o Governo do *Cairo*, (que o Sultam lhe conferio) o ultimo *Reys Effendi*, com ordens de fazer logo embarcar algumas Tropas para a Aſia menor, a fim de reforçar o Exercito, que temos naquella fronteira contra

os Persas, de cujas operações ha muito tempo nos falta noticia. Huma das embarcações abertas, que acompanhavam esta Armada, as quaes se dá aqui o nome de *Cangeebaus*, se perdeu á vista deste porto junto á Ilha de *Kalki*, com perto de noventa pessoas, que levava a bordo. Tambem partîram daqui estes dias alguns navios pequenos com materiaes para reedificar a fortaleza de *Oczakow*.

Mandou a Corte declarar a todos os Ministros, que aqui residem, que se com a ocasiam da presente guerra, que ha entre os Christaõs, as suas naus de guerra, e os seus Corsários, que cruzam em grande quantidade nestes mares, fizerem o menor impedimento, ou embaraço ás embarcações *Ottomanas*, ou molestarem as suas equipagens, os Ministros daquella Naçam, que assim obrar, ficaram obrigados a responder pelas perdas, e molestias, que se houverem recebido, e a procurar huma satisfaçam conveniente das suas Cortes.

RUSSIA.

Moscow 9 de Junho.

A Imperatriz foi ante-hontem fazer huma romarîa a *Troitza*, que dista desta Cidade 60 verstes, que valem o mesmo, que quinze leguas comuas, e determina fazella a pé, e dentro de tres dias. O Gram Duque partirá tambem quarta feira para a mesma parte; e as Princezas de *Anhalt-Zerbst* hum dia depois, porêm nos seus coches. A publicaçam da Paz com *Suecia* está determinada para 14 do mez de Julho, e antes deste tempo fará tambem a Imperatriz outra viagem de devoçam ao Mosteiro da *Santissima Trindade*. O Baram de *Neuhaus*, Ministro Plenipotenciario do Imperador dos Romanos, tem repetidas conferencias com os nossos Ministros; pertendendo inclinar a Sua Mag. Imp. a empregar os seus bons oficios, para restabelecer o socego geral na Európa. Milord *Tyrauly*, Embaixador extraordinario delRey da *Gram-Bretanha*, tambem tem repetidas conferencias com os Ministros do Estado; e da mesma sórte o Baram de *Holsten*, Embaixador delRey de *Dinamarcá*. O Marquêz de *la Chetardie* vai varias vezes ao Paço, mas parece, que está totalmente fóra de negociações. Tem-se determinado mandar este Veram huma pequena Esquadra ao mar, para exercitar os marinheiros; porêm nam passará de *Hoglandia*. Dizem, que se tem revogado a ordem, que se havia expedido de mandar reclutas a *Suecia*, e que se mandará brevemente hum Ministro Plenipotenciario

ao Imperador dos Romanos. As moedas de cóbre, que valîam cinco copiques, se tem reduzido a quatro.

Petrisburgo 15 de Junho.

COm grande espanto se ouvio nesta Cidade a resoluçam, que a Emperatriz foi servida de tomar contra o Marquêz de *la Chetardie*; mandando-o sair da sua Corte dentro de 24 horas; e ordenando, que se désse esta noticia a todos os Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, como huma especie de Manifesto, por esta fórma.

„ COmo o Marquêz de la Chetardie, Brigadeiro nos Exercitos de França, tem residido aqui até o presente „ como pessoa particular, e sem algum caracter público, nam „ merece por consequencia aquelle respeito, que segundo as „ Leys das Nações se deve aos Ministros das testas coroadas „ nas Cortes da Európa; mas com tudo Sua Mag. de todas „ as Russias tem ordenado se dê conta aos seus Ministros, que „ assistem nas Cortes Estrangeiras; que o dito Marquêz, depois que voltou á Corte Imperial da Russia, em vez de corresponder com o devîdo reconhecimento ás distinções, „ com que foi, e tem sido tratado, até o presente, de que „ sam testemunhas de vista os mais Ministros Estrangeiros; e „ ter dobrado o respeito a Sua Mag. Imp; se esqueceu tanto de „ o fazer (certamente sem ordem delRey seu amo) que nam „ só procurou corromper a fidelidade de algumas pessoas, e „ do Clero, para formar hum partido a seu favor, e trastornar o Ministério, mas passou ainda a escrever desta Corte „ muitas cousas indignas, que nam só nam pódem ser permitidas a ninguem; mas que tambem as nam deve sofrer nenhum Soberano; como incontestavelmente próvam algumas das suas cartas originaes, de que esta Corte está de „ posse.

„ Mas nada obstante, Sua Mag. Imp; confórme a sua natural magnanimidade, nam quer proceder contra o Marquêz de la Chetardie confórme a sua culpa, e segundo o „ modo do seu nam esperado procedimento merece, e o direito lhe concede; mas esquecendo-se generosamente da „ sua justa indignaçam, como a pessoa particular, que nam „ tem caracter pûblico algum, lhe ordena parta sem ver ninguem dentro de 24 horas desta sua Corte, e saya do Imperio tam depressa, como he possivel.

„ Em quanto ao mais, como Sua Mag. Imp. está persua-

 „ dida,

„ dida, que foi sem ordem, e contra as intenções delRey
„ Christianissimo, o que o Marquêz de *la Chetardie* tem aqui
„ obrado por hum modo tam temerario, e insolito a hum Es-
„ trangeiro, nam tem intençam alguma de diminuir de ne-
„ nhum modo a amisade, que subsiste entre ella, e Sua Mag.
„ ElRey de França, pela falta, que hum dos seus subditos
„ tem cometido; mas que ao contrario fará sempre gosto de
„ cultivar cada vez mais a sua amisade.

SUECIA.

Stockholm 26 de Junho.

RESolveu ElRey ir com o Principe sucessor a *Gottemburgo*, *Carlescroon*, e *Scania*; e fazer ao mesmo tempo a revista das Tropas, que estam aquarteladas naquellas Provincias. Partiu Sua Mag. sesta feira passada, e Sua Alteza Real no dia seguinte. Gastarse-ham dous mezes nesta viagem; e no fim do mez proximo irá o Principe a *Carlescroon* esperar a Princeza *Luiza Ulrica* da Prussia, sua futura esposa; mas nam se sabe ainda, se celebrará naquella Cidade as suas vodas, ou se virá celebrallas nesta.

O General *Keith* recebeu ordens de partir deste Reino com as Tropas Russianas, que estam acampadas em *Nordkoping*, e lugares visinhos, onde se ham de embarcar nas galés da sua Naçam; para o que se fazem todas as prevenções necessarias; e a sua partida está fixa para os fins deste mez. A este General fez o Principe sucessor no dia antecedente ao da sua viagem presente do seu retrato guarnecido de diamantes.

DINAMARCA.

Copenhague 27 de Junho.

EM 24 deste mez entrou no *Zonte* huma frota de 70 navios de comercio Inglezes para o *Balthico*, comboyada por huma náu de guerra chamada *Dover*, de que he Commandante o Capitam *Rogge*, o qual propoem voltar com o primeiro vento favoravel, e os navios, que estiverem prontos. Publicou-se aqui a 2 deste mez huma ordem delRey, pela qual se prohibe levar daqui para *Noruega* nenhum papel de nenhuma qualidade fabricado em Paizes estrangeiros. Publicou-se outra com data de 25 de Mayo, pela qual se manda revogar outra passada a 29 de Março de 1737, em que se prohibe a entrada do sal miudo de fóra; e se concede, que possa entrar o sal miudo de toda a casta em Dinamarca, pagando os direitos necessarios.

PO-

POLONIA.

Dantzick 21 de Junho.

ELRey de *Polonia* chegou a *Varsovia* a 2 do corrente, e logo se cuidou em expedir as cartas circulares, para se convocar a Diéta geral em *Grodno* no mez de Outubro proximo. Temos aqui dous Manifestos, hum publicado por ordem da Imperatriz da Russia sobre a sua viagem á *Ukrania*, e ajuntamento de algumas Tropas na visinhança de *Kiovia*. Outro delRey de *Prussia* sobre o acampamento de hum Corpo das suas Tropas junto a *Mariemverder*, que he huma Cidade com seu Castéllo no Reino de *Polonia* na fronteira da *Prussia*. Nam se póde entender atégora, com que fundamento, mas podera ser, que nam seja outro, mais que pôr em confusam as Potencias da Európa, e sem designio algum de quebrar a neutralidade, que observa.

ALEMANHA.

Hamburgo 3 de Julho.

DE *Moscow* se avisa, que o casamento do Gram Duque com a Princeza de *Anhalt-Zerbst* se celebrará no principio do mez que vem; e depois que da ultima audiencia, que o Embaixador de *Inglaterra* tivera da Imperatriz, começára a correr a vóz, de que o socorro pedido pela Rainha de *Hungria*, e os seus Aliados, terá brevemente efeito; e que o Fel Marechal Conde de *Lascy* devia partir prontamente para *Livonia*, e outras Provincias para ajuntar as Tropas, que nellas estam aquarteladas. As cartas de *Varsovia* referem, que todos os cavallos, que os Francezes tinham mandado comprar na *Ukrania*, e na *Polonia*, foram mandados embargar por ordem de Sua Mag. Poloneza, que tambem mandou prender os Commissários, para servirem de exemplo a outros, que sem authoridade Real intentarem fazer a mesma diligencia. As de *Hanover* dizem haver chegado allî dous Correyos a 29 do passado, hum para o Governo, outro para o Ministro da Rainha de *Hungria*. O primeiro, depois de haver entregue os seus despachos, partiu para *Polonia*, tomando o caminho de *Berlin*; e que referîra, que antes de partir de *Londres* se tinha dado ordem, para que as equipagens de Campanha delRey, e do Duque de *Cumberlandia*, se embarcassem prontamente a bordo dos Hiactes Reaes; e as que tinham ficado em *Alemanha*, se mandáram partir para *Bruxellas*. Acrecentam mais, que como se havia desvanecido o receyo de ser acometido

 tido

tido o Eleitorado de *Hanover* com hum Corpo de 30U homens, se tem mandado ordem a varios Regimentos de partir para a fronteira, e estar prontos a marchar, a fim de passar brevemente ao *Rheno*. As Tropas, que o Rey de Polonia deve dar a Sua Mag. Britanica, estam já préstes a partir. Agora chega a nova, de que as Tropas Russianas, que estavam em Suecia, se embarcáram a 23 do passado; e que o General *Keith*, seu Commandante, recebêra de *Moscow* huma instrucçam fechada com ordem de a nam abrir, senam depois de algumas leguas ao mar. Discorre-se, que virám desembarcar em Alemanha, e que se unirá com ellas outro Corpo de gente da mesma Naçam, que ha de passar pela *Lithuania*, e *Polonia*, para todas servirem á Rainha de Hungria, e seus Aliados.

Vienna 27 de Junho.

COm a ocasiam de hum Correyo, chegado de *Milam* a 21, se fez no mesmo dia huma conferencia em casa do Conde *Gundaken de Starhenberg*, e no dia seguinte outra em *Schonbrun*, a que foram convidados o Embaixador de Veneza, e os Ministros da Gran Bretanha, e Estados Geraes das Provincias unidas. Dizem, que a materia, que nella se tratou, he huma negociaçam, que se faz com a Républica de *Veneza*, para fornecer aos Aliados hum Corpo de Tropas, que se ha de empregar na Italia. Tambem se confirma, que além deste socorro se mandará outro de 3U Lycanianos ao Rey de Sardenha. O Nuncio do Papa recebeu a 22 hum Expresso de Roma, de que logo foi comunicar os despachos á Rainha; e se começou a divulgar a noticia de ter havido nas visinhanças de Roma huma acçam muy debatida entre os Austriacos, e os Hespanhoes, com ventagem dos primeiros; de que se espera a confirmaçam, e as particularidades. Espera-se com impaciencia a volta de hum Expresso, que a Corte mandou a Berlin com despachos importantes; porque se continúa a dizer, que a mayor parte dos Regimentos Prussianos recebêram ordens de estar prontos a marchar com o primeiro aviso. Continúam-se as levas com bom sucesso, assim nesta Cidade, como nas outras dos Paizes hereditarios. Tem partido ha poucos dias para a *Baviera* hum novo trem de artelharia com quantidade de munições de guerra. Tambem esta semana parte hum novo Combóy com toda a sórte de armas para as milicias, que se levantam na *Bohemia*. O Principe de *Lichtenstein*

Rein se dispoem a partir para *Hungria* a vêr, e examinar os *Arsenaes* da Praça de *Buda*. O Governo de *Cronstadt* na *Transilvania* se acha vago pela morte do General *Lentulus*, que faleceu ha pouco tempo, havendo entrado com permissam da Rainha no serviço da Républica de *Hollanda*.

O General Conde *Bathiani* foi a semana passada explorar a Fortaleza de *Rotbenberg*, e as suas visinhanças. Dizem, que julgou, que nam póde ser atacada, sem se perder muita gente, porque Mons. *du Chaslat*, seu Commandante, parece estar de animo de a defender até a ultima extremidade, e que esta abundantemente provîda de mantimentos, e munições de guerra. O Conde resolveu converter o sitio em bloqueyo, e as Tropas, que o fazem, foram mandadas reforçar com algumas Companhias. O Commandante tem feito algumas sahidas da Praça com ventagem. A Rainha voltou ante-hontem de *Mannresdorff* para *Schonbrun*, onde no mesmo dia se fez na sua presença hum grande Concelho.

Francfort 2 de Julho.

O Landgrave de *Hassia-Darmstadt* foi vêr o Campo Austriaco, commandado pelo Baram de *Bernclau*, no tempo, que estava acampado junto a *Stockstadt*. O General formou em batalha todas as Tropas, e na vanguarda dellas o recebeu; e com elle andou correndo todas as fileiras. Depois pediu a Sua Alteza, que lhe fizesse a honra de jantar no seu Quartel, o que aceitou; com a condiçam, de que lhe havia de fazer o gosto de comerem tambem com elle os seus principaes Oficiaes, e especialmente o Coronel *Mentzel*. Com efeito comêram todos; e houve algumas saudes, festejadas com descarga de artelharia, e sonatas de trombêtas, e atabáles. O Coronel *Mentzel* bebeu varias vezes ao bom sucesso da Campanha; e para dar novas demonstrações do seu zêlo, logo depois de jantar atravessou a Ilha de *Heron*; e havendo sondado o váu com hum prûmo, foi ao parapeito da trincheira, que se tinha formado na borda occidental da Ilha, e começou a desafiar os Francezes, que estavam da outra parte, jactando-se do que esperava fazer contra elles; porêm de tres tiros, que lhe atiráram, o ferîram com huma bála pelo ventre, e foi levado logo para *Stockstadt*, onde espirou pelas tres horas da tarde, depois de haver expressado a pena, que sentia de nam morrer em ocasiam mais util á sua Soberana. Huma hora antes de espirar escreveu huma carta a sua mulher,

lher, com quem havia casado ha dous annos, e assiste em *Vienna.* Este Coronel nam deveu a fortuna, que teve ao seu nacimento; porque era filho de hum Cirurgiam comum do Exercito; mas o seu merecimento o fez ir sobindo por degráus ao posto, em que ultimamente servia: começou a militar no serviço do Rey de *Polonia* defunto; e depois entrou no da Corte da *Russia.* Acompanhou o General Conde de *Munick* na expediçam de *Dantzick*, e nas suas gloriosas Campanhas contra os Turcos, e Tartaros. Pela recomendaçam deste General foi mandado duas vezes á Persia com secretas comissiões, e *Thámas Kouli Khan* desejou retello na sua Corte. Segundo o cômputo de algumas pessoas, as prezas, que elle fez em varias entradas depois do principio da presente guerra, importam tres milhões de cruzados. Tem sido muy chorada a sua perda; porque ninguem era tam capaz de executar o singular projecto, que elle tinha formado ha dous annos, de fazer huma entrada até *París*, e obrigar aquella Corte a huma contribuiçam.

O Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, e o Marechal de *Coigni*, assentáram ser conveniente opôr os Exercitos Imperial, e Francez da banda esquerda do *Rheno* aos designios do Principe *Carlos de Lorena*, e com efeito o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* passou o rîo com as suas Tropas nos dias 16, 17, e 18 de Junho; porêm nem esta diligencia foi bastante para impedir a Sua Alteza passar o *Meno* com hum grande Corpo de Tropas Austriacas, e depois o *Rheno*, como fez a noite passada junto a *Moguncia.*

Moguncia 6 de Julho.

O Principe *Carlos de Lorena* se avançou a 23 do mez passado com o seu Exercito para *Neckarhausen*, e julgáram alguns, que o seu designio era atacar o Conde de *Seckendorff* no Posto, em que se achava junto a *Philipsburgo*, porque lhe dava algum cuidado a passagem do *Rheno*, em quanto aquelle General o ocupava; porêm ou o receyo do ataque, ou o desejo de ajudar os Francezes na oposiçam da passagem, obrigou ao Conde de *Seckendorff* a passar precipitadamente o rîo com as Tropas Imperiaes, e ocupou hum Campo para a parte de *Mordersheim*, e *Fermersheim*, tomando elle o seu Quartel General em *Germersheim*, deixando só hum pequeno Corpo de Tropas da outra parte do rîo para guarda da ponte, e logo destas Tropas foram dous Regimentos de Cavallaria para

ra *Worms* a reforçar a sua guarniçam. O destacamento, que os Austriacos tinham em *Stockstadt*, foi reforçado até o numero de 10U homens. A madeira, que se levou para fabricar huma ponte junto a *Costheim*, foi conduzida para junto do *Rheno*. O Principe *Carlos* foi examinar as ribanceiras deste rîo pela parte do *Trebur*; e depois começou a fazer as disposiçôes necessarias, como quem queria intentar por aquella parte a passagem do rîo; porêm tinha outro Corpo de Tropas a *Walloff*, duas leguas abaixo de Moguncia defronte de *Weissenau*, e outros dous Corpos de Tropas, hum em *Ketsch*, outro em *Schreck*; porêm o ataque por *Stockstadt* foi sómente hum fingimento, para ocultar a marcha do Corpo de gente, que desfilava para *Walloff*, e esta foi, a que passou tranquilamente o *Rheno*, e se avançou para *Weissenau*, depois de haver posto em fugida os Francezes, que tinham encontrado; e tomando posto naquelle sitio, franqueáram o passo ao Corpo do General *Bernclau*; que logo em passando o rîo, foi atacar os póstos dos Francezes, e estes se retiráram para o seu Exercito, que havendo levantado o seu arrayal do Campo de *Spira*, marchou para junto a *Worms*; movimento, que facilitou ao Principe *Carlos de Lorena*, e ao General *Nadasti*, passar sem perigo o rîo em *Schreck*, e em *Ketsch*. Os Hussares corrêram logo a encontrar os Francezes na sua retirada, outros apanháram dous Correyos, hum Hespanhol, outro Francez, que traziam varias Plantas de operaçam projectadas pelo Marechal de *Bellile*. Desde 3 do corrente nam ha já em todas estas visinhanças, nem Tropas Francezas, nem Austriacas; e sam já tam distantes, que se nam sabe dellas outra cousa, senam que as primeiras se retiram pelas gargantas de *Anweiler*, e as ultimas vam marchando com diligencia para a *Alsaçia*, encostando-se sempre sobre a mam direita. Acha-se já totalmente desembaraçada a navegaçam dos rîos *Neckar*, *Meno*, e *Rheno*, mas o comercio tem grande perda na distancia dos Exercitos.

Manheim 6 de Julho.

O Exercito da Rainha de Hungria passou o Rheno sem alguma perda, ao mesmo tempo, que os Francezes estavam festejando o rendimento de Menin; e se achava o Marechal de Coigny com a mayor parte das suas forças em *Worms*, *Altrip*, e *Oppenheim*: entendendo, que o Principe Catlos executava o seu projecto por *Stockstadt*. A ponte, por onde passáram junto a *Moguncia*, foi levada hoje pelo rîo

acima

acima com os pontões, e mais petrechos, que se empregáram na ponte da Ilha de *Heron.* O General *Bernclau* por ordem de Sua Alteza foi logo encaminhando o seu Exercito para *Landau*, para onde o Marechal de Coigni procura tambem chegar-se, abandonando toda a ribeira do Rheno, de que os Austriacos estam já senhores desde *Moguncia* até *Lauterburgo*, onde o Principe fez o seu Quartel General. Nesta Cidade se achavam 1U400 cavallos Francezes, que o General *Nadasti* fez prizioneiros de guerra. Nas suas linhas ha já hum bom Corpo de Tropas Austriacas, e Sua Alteza tem mandado fabricar huma ponte sobre o Rheno para serviço dellas. Tambem está senhor das linhas de *Germersheim*, onde tem hum bom Corpo de Tropas para observar os Francezes, que havendo feito marchas forçadas para entrar na Alsacia, se acháram prevenidos pelos Austriacos: quizéram tambem rodear as linhas de *Germersheim* para entrar nas de *Lauterburgo* pela parte de *Cron-Weissenburgo*; porêm o Conde Nadasti tinha já metido nesta Cidade o Regimento de *Forgatsch.* O Marechal de Coigni fez avançar alguma gente para aquella parte; e junto a *Weissenburgo* houve hum grande chóque, no qual o Conde Nadasti lhes tomou hum par de atabáles, duas bandeiras, e dous estandartes. Acháram os Austriacos em *Rhinzabern*, e na Alsacia armazens consideraveis. O Marechal de *Coigni*, nam podendo ganhar a *Alsacia*, nem as linhas, se foi meter debaixo da artelharia de *Landau.* Logo a 2 do corrente pela manhã chegáram a *Worms* alguns Correyos, despachados pelo Marechal de *Coigni* do seu quartel de *Oggersheim*, e immediatamente começáram os Francezes a mandar partir as suas bagagens, e carros para *Franckendahl.* Pelas cinco horas da mesma tarde todos os pequenos campos, que havia abaixo daquella Cidade, se recolhêram, e começáram a marchar pelas onze horas; e desde entam se nam tornáram a vêr mais Francezes, excepto dezertores, que nam faltam. As Tropas, que estavam em *Spira*, sahîram a 3 pelas dez horas da noite; e todas se retiráram com tanta precipitaçam, que a sua reta-guarda passou pelas seis horas da manhã por defronte desta Cidade. O Exercito Austriaco, que já era mais fórte, que o do Marechal de *Coigni*, recebe todos os dias novos reforços; e sem falar em 664 reclutas, que chegáram a *Sintzheim* para os Regimentos de *Starchmberg*, e *Bethiani*, espera Sua Alteza ainda hum Corpo inteiro de Tropas, que vem da

Bavie-

Baviera em duas colunas: a primeira devia partir hontem de *Ingolstadt*, e a segunda parte á manhã de *Rain*. Póde-se entender, qual seja a força destas duas colunas, pelo numero das rações, que se pedem para as suas Tropas; porque para a primeira dizem ser necessarias 17U612 rações de pam, 5U578 de aveya, e 9U933 de fêno; e para a segunda 10U039 rações de pam, 4U231 de aveya, e 5U401 de fêno. Com estas Tropas vem tambem hum grande trem de artelharia grossa.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 6 de Julho.

O Expresso, que chegou hontem do Exercito do Principe *Carlos de Lorena* com a felîz nova de haver passado felizmente o *Rheno*, vinha precedido de doze Postilhões tocando os seus instrumentos ordinarios. A Senhora Archiduqueza ao mesmo tempo, que mandou cantar o *Te Deum*, (a que pessoalmente assistio) fez partir o mesmo Expresso para o Campo do Exercito Aliado a dar noticia ao Duque de *Aremberg*, que logo a participou a todos os mais Generaes. Os Francezes tambem a deviam receber logo; porque ElRey Christianissimo ordenou ao Duque de *Harcourt* destacasse hum Corpo consideravel de Tropas do seu Exercito para ir reforçar o do Marechal de *Coigni*. Temos noticia, de que a Cidade de *Furnes* foi investida inteiramente a 29 do mez passado, e que os Francezes começáram a trabalhar logo em algumas obras para a cingir mais estreitamente. Tambem mandáram hum grande destacamento para *Bruges* a impedir, que os quatro Regimentos de Infanteria, que ultimamente chegáram de *Inglaterra* a *Ostende*, se nam possam ajuntar com o Exercito dos Aliados. Huma partida Franceza aprizionou ha dias na barca, que vai de *Bruges* para *Gante*, o Burgomestre, que vinha para esta Cidade, e trazia 100U florins para o Governo, sem embargo de navegar o Arrâis com passapórte. Sobre este facto se fez hum Concelho de Estado; e se assegura, que se resolveu nelle mandar prender todos os passageiros Francezes. De *Gante* se avisa, que o Exercito do Marechal Conde de *Saxonia* foi reforçado ha tres dias com vinte Batalhões delRey, e com hum numeroso trem de artelharia, e que estava fazendo disposições, como se determinasse passar o *Eskelda* para atacar

car o Exercito Aliado, Sobre este aviso se fez hum grande Concelho de guerra no Quartel do Duque de *Aremberg*.

Com cartas de *Londres* se recebeu a noticia de haver El-Rey da *Gran Bretanha* declarado publicamente a intençam, que tem de passar a este Paiz, e tomar o commandamento do Exercito dos Aliados.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Agosto.

ElRey nosso Senhor se restituhio a *Lisboa* na quarta feira 29 do passado pela huma hora da tarde com felîz viagem, e com muita melhorîa na sua queixa.

No lugar de Deputado do Santo Oficio, que vagou em *Lisboa* por falecimento do Padre Fr. Domingos de Santo Thomás, proveu o Eminentissimo Senhor Cardeal da *Cunha*, Inquisidor geral, ao M. R. P. Fr. Manoel Coelho, Provincial actual da Ordem de *S. Domingos* neste Reino, e Prior do seu Convento de Lisboa, que já era Qualificador do Santo Oficio.

Pelas cartas de Alem-Téjo temos a noticia de haver falecido no lugar de *Valverde* do Reino de Castélla (onde se achava morador) *Jozé de Mendonça Furtado*, tam apressadamente, que nam pode receber os Sacramentos da Igreja.

Sahiram impressos, a Fala, que fez o Marquêz de Fenelon, Embaixador de França aos Estados Geraes das Provincias Unidas, expondo-lhe as razões, que obrigáram a Sua Magest. Christianissima a fazer a presente guerra á Rainha de Hungria, e seus Aliados; e o Edicto ou Manifesto, mandado publicar no Reino de Napoles contra [illegible] *das Duas Sicilias: hum, e outro papel traduzidos na lingua vulgar. Vendem se nas partes, onde a gazêta.*

Nesta Corte se acha hum Hespanhol com huma boa porçam de livros, que vieram de Madrid, que constam de todas as faculdades, e os vende por preços muito acomodados; morador á ilharga da Igreja de S. Nicoláo por cima do Rev. P. Thesoureiro da dita Igreja.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 31.

Quinta feira 6 de Agosto de 1744.

HOLLANDA.

Haya 10 de Julho.

M fim se rendeu *Ypres*, e se espèra aqui a todo o momento o Principe de *Hassia-Philipsdahl* seu Governador. O Fórte de *Knocke* depois de haver experimentado quatorze horas de huma furiosa chûva de fogo, ordenada pelo Duque de *Boufflers*, Commandante do ataque, se rendeu por Capitulaçam a 29 do mez passado. As ultimas cartas de *Flandes* nos trazem a noticia, que o Duque de *Harcourt* com o seu Exercito, e hum numeroso trem de artelharia, se avançou para a ponte de *Espieres* sobre o *Escalda*. Esta noticia, junta com outras circumstancias, nos faz julgar, que o seu designio he sitiar *Tournay* depois do rendimento de *Furnes*, que nam tem a Fortaleza correspondente á força do ata-

que mas ao mesmo tempo, que se vê no *Paiz Baixo* esta torrente de progréssos felîces de França, o Abade de *la Ville*, Ministro daquella Coroa, tem feito repetidas conferencias com os Ministros de Estado, e reiterado com toda a força as suas instancias, para que esta República assine hum Tratado de neutralidade com ElRéy seu amo; e que mande retirar do Exercito Aliado as suas Tropas, ou ao menos ordene aos seus Generaes, que nam entrem em operaçam alguma, que pertendam fazer as Potencias Aliadas, no tempo de dous mezes, que da de prazo aos Estados Geraes para tomar neste particular as suas medidas; porque só deste modo merecerám continuar Sua Mag. Christianissima a amisade, que tem com a República, tanto a favor da conservaçam da sua liberdade, como da florecencia do seu comercio; porque passado este termo, Sua Mag. Christianissima, justamente irritada da tenacidade da República, nam admitirá nenhum genero de proposta, ou represéntaçam sua. A estas instancias, tantas vezes repetidas, respondêram os Deputados da Assembléa geral, „ que as Tropas Hollandezas, „ que se achavam no Exercito Aliado, foram dadas á „ Rainha de Hungria por obrigaçam dos seus Tratados, e assim sem faltarem á fé, nam podiam mandar „ suspender-lhes o serviço, a que estavam destinadas: „ *ao que hum dos mesmos Deputados acrecentou*, que „ se Sua Magest. Christianissima estava tam inclinado á „ Paz, como dizia, mandasse cessar ao menos por quinze dias as hostilidades no *Paiz Baixo*; e teria a República huma próva incontestavel da sinceridade das „ suas intenções.

Como as hostilidades vam continuando, sem embargo das represéntações feitas na Corte de França pelo Conde de *Wassenaar*, e das que aqui se tem feito ao Abade de *la Ville*, tomou a República a resoluçam de mandar marchar hum Corpo de 12U homens, para se ajuntar ao Exercito dos Aliados, a fim, de que possa engrossar

mais

mais as suas forças, e opôr-se aos novos projectos dos Francezes; e se nam duvida, que brevemente publicará a sua declaraçam de guerra contra França. Assegura-se, que o Estado toma a soldo outro Regimento do Principe de *Waldeck*, e corre a vóz, que alguns outros Principes de *Alemanha* fornecerám Tropas a S. A. P. As que devem ir reforçar o Corpo mandado pelo Conde *Mauricio de Nassau*, se começáram a pôr já em marcha para o *Paiz Baixo Austriaco.* Já se nam duvîda da proxima partida delRey da *Gran Bretanha* para *Flandes*; e dizem, que o Baram de *Boetzelaar* voltará depois para *Hollanda.*

O Baram de *Reichach*, Ministro da Rainha de *Hungria*, acaba de receber (a este instante, que esta para partir a Pósta) hum novo Expresso de *Bruxellas*, pelo qual se tem a noticia, que o Principe *Carlos de Lorena*, depois de haver passado a outra banda do *Rheno*, fora seguindo aos inimigos, que com marchas forçadas se retiravam para as linhas de *Lauterburgo*; e que sem lhes deixar tomar o fólgo, os alcançou, e lhes ganhou as mesmas linhas com perda de 10U homens mórtos, e 3U prizioneiros; e que retirando-se o résto precipitadamente, o General Conde de Nadasti o fora perseguindo, até o vèr metido debaixo da artelharia de *Landau*: que depois se soubéra, que deixando naquella Praça dez Batalhões de Infanteria, para reforçarem a sua guarniçam, se adiantára marchando para *Haguenaw.* Esta noticia foi festejada em *Bruxellas* por hum modo extraordinario, como merecia a sua importancia. Tres dias sucessivos se cantou o *Te Deum*, que começou a entoar o Cardeal da *Alsacia*; e nestas tres noites esteve iluminada toda a Cidade, houve Comédia franca á todas as pessoas, e estivéram fechadas, como nos dias de festa, todas as lójas, e todas as tendas. Todas as tres noites houve bailes, e até os rapazes festejáram a nova com fogo de artificio. A Archiduqueza mandou pôr pipas de vinho em todas as pra-

 ças,

ças, para se distribuirem ao pôvo; e todo o mais vinho, que havia nesta Cidade, foi conduzido por sua ordem ao Exercito, para se repartir pelos Soldados. O Duque de *Aremberg* deu hum grande banquete a todos os Oficiaes Generaes. O General das Tropas Inglezas *Jorze Wade* mandou festejar esta noticia com tres descargas de artelharia, e mosqueteria, e distribuhio dinheiro pelos seus Soldados. O mesmo fez com os seus o Duque de *Aremberg*.

Aqui temos cartas de *Alemanha*, que dizem haver sido tal o terror, que as Tropas Francezas tivéram, que o comunicáram até aos doentes, que estavam nos hospitaes de *Spira*; os quaes, sem embargo das suas queixas, se levantáram das camas, em que estavam, e se puzéram em retirada. Consta-nos, que a noticia da passagem do Principe se soubéra no Quartel da Corte dos Francezes quasi ao mesmo tempo, que se soube em *Bruxellas*; e que sem se publicar, se ordenára ao Duque de *Harcourt* fizesse marchar 20U homens para *Alemanha*, e que estes marchassem com toda a pressa possivel, a fim de poderem reforçar oportunamente o Marechal de *Coigni*.

F R A N C, A.

París 13 de Julho.

OS Exercitos de Sua Mag. continúam felízmente os seus progréssos. As Praças de *Flandes* se vam rendendo huma depois de outra; e o Paiz está quasi todo em contribuiçam. A guarniçam de *Ypres* fez na noite de 23 do passado huma saida muy vigorosa, na qual nos matou, ou ferio quatrocentos para quinhentos homens, mas foi obrigada a voltar para a Praça deixando 71 prizioneiros. Ajustou-se depois huma suspensam de armas de duas horas para recolher os mórtos, e os feridos de parte a parte. A 24 as duas estradas encobertas da Praça, que ficam defronte do ataque Real, foram acometidas a hum mesmo tempo pelas duas horas da madrugada; e entráram, e se alojáram nellas os Granadeiros com grande

de valôr, nam obſtante o fogo da moſqueteria da guarniçam, que foi muy violento; mas neſte dia morreu o Marquêz de *Beauveau*, Marechal de Campo, e Inſpector da Cavallaria, da ferida, que recebeu neſte ataque. Na meſma tarde nos apoderámos tambem de hum *Hornaveque*. Em quanto iſto ſe paſſou, andava ElRey vendo os ataques, e paſſáram muitas bálas bem perto da ſua Real peſſoa, que tambem vio cair huma bomba a quarenta paſſos de diſtancia. Depois que Sua Mag. chegou ao Exercito, ſe dobrou a força do acanhoamento contra a Cidade, e por ſua ordem de quando em quando ſe atirava com huma materia, chamada obra de fogo, com a qual fez arder dentro de pouco tempo todas as caſas, que eſtavam fóra da Cidade, infelicidade, que ſe comunicou tambem aos Religioſos do Convento de *Santo Agoſtinho*, que ficou reduzido a hum monte de cinzas. No meſmo dia 24 ſe ganhou a Cidade baixa por huma caſualidade; porque havendo-ſe feito huma mina, o minador foi ſair com ella por baixo da muralha em hum ſitio deſpovoado dentro da meſma Cidade; e vendo que nam aparecia nelle ninguem, fez aviſo ao Commandante dos ataques, o qual mandou logo alguma gente por dentro da meſma mina, que pertendeu forçar huma pórta, que havia no meſmo ſitio; e com efeito, ſem embargo da defenſa dos ſitiados, ſe fizéram ſenhores do bairro chamado Cidade baixa, onde logo metêram ſeis Companhias de Infanteria, e foram conduzindo fachina, e ſeis canhões de 24 libras de bála, para na noite ſeguinte baterem daquella parte a Cidade alta, e para eſte efeito leváram tambem quantidade de polvora, e de bálas. Puzéram tambem morteiros bem defronte de *Galgen-Fort* á parte direita da eſtrada de *Poekinge*. Tiráram contra a pórta chamada de Agoa, e depois de aberta, quizéram entrar por ella; porêm os ſitiados com as bayonetas nas bocas das eſpingardas os expulſáram, e houve hum ſanguinolento combáte. Nam obſtante o fórte fogo dos ſitiados, ſe guarneceu com

mui-

muita gente huma obra exterior, que eſtava á parte eſquerda da Cidade baixa. Neſte dia ſe mandáram para *Lilla* quinze, ou dezaſeis carros com os que eſtavam perigoſamente feridos, e os de feridas ligeiras foram levados ao hoſpital de *Boeſingen*.

Vendo a guarniçam, que ſe faziam todas as diſpoſições para hum aſſalto geral, que nam tinha toda a força neceſſaria para o rebater, e que os moradores requeriam com tanta força a entrega, que para os conter, e evitar o tumulto, que pertendiam fazer contra os Officiaes Militares, era preciſo entreter 1U500 homens da meſma guarniçam para guardar as bocas das rûas, reſolveu capitular, para o que levantou bandeira branca, e ſe entrou logo a partidos. Concedêramſe-lhe todas as honras militares, e ſe conveyo, em que ſeria conduzida a *Bredá*. Aſſinou-ſe a Capitulaçam a 26, e logo no dia ſeguinte deu ElRey ordem a Monſ. de *Lutteaux*, Commandante de *Dunkerque*, para ir inveſtir a Praça de *Furnes* com a gente, que tinha á ſua ordem, em quanto nam chegava o Conde de *Clermont* com hum Exercito, compoſto de 35 Batalhões, e 22 Eſquadrões. O Duque de *Bouflers* partiu no meſmo dia com 1U500 homens, oito peças de artelharia, e oito morteiros, para atacar o Fórte de *Kenocke*.

A 28 ſe deſtacáram quatro Batalhões, e doze Eſquadrões, para ſe irem apoderar da Cidade de *Dixmunda*. Dezoito Batalhões do Exercito delRey recebêram ordem de ſe ir ajuntar com o Marechal Conde de *Saxonia*, que obſerva os movimentos dos Aliados. No meſmo dia foi Sua Mag. a *Bouzingue*, para viſitar as Ecluſas, e o hoſpital, onde ſe informou miudamente do modo, com que eſtavam aſsiſtidos os enfermos. Paſſou depois Sua Mag. á Cidade baixa de *Ypres* para examinar as ſuas fortificações.

A 29 pela manhã ſahio a guarniçam Hollandeza de *Ypres* com ſeis canhões, quatro morteiros, e todas as

mais honras concedidas na guerra. Começou a marchar na presença de Sua Mag; e pouco depois entráram na Praça; e se apoderáram das pórtas as Tropas da Casa de Sua Mag; que logo entrou na Cidade alta, foi á Cathedral, e recebeu o juramento de fidelidade do Bispo, que o esperava com o seu Cabîdo á pórta da Igreja. Assistio Sua Mag. ao *Te Deum*, e todos os Cidadaõs recebêram a Sua Mag. com grandes demonstrações de alegria. De tarde partiu este Monarca para *Lilla*. Rendeu-se pelas duas horas da tarde o Fórte de *Kenocke*. Acordaram-se á sua guarniçam as honras da guerra, e se regulou, que no dia seguinte se iria ajuntar com a de *Ypres*.

ElRey, que tinha ido a 29 para *Lilla*, como fica dito, devia chegar a 2 deste mez a *Bethunes*, fazendo caminho por *Bassee*, a 3 a *Santo Omero* pela estrada de *Aire*, e a 4 a *Calêz* pela de *Loo*. Depois de allî se deter hum dia, devia ir a *Bolonha*, e logo a *Dunkerque*, onde era esperado a 8. Desta Cidade devia passar ao Campo de *Furnes* para fazer a Capitulaçam daquella Praça, cujo sitio se avança vigorosamente. Tres Esquadrões da Casa delRey deviam ir acampar no Canal de *Loo*, para allî se acharem, quando ElRey passasse, e a Brigada das Guardas irá substituir em *Dunkerque*, e *S. Vinox* as Tropas, que se lhes tiráram para o sitio de *Furnes*. Deu Sua Mag. o Governo de *Ypres* ao Marquêz de *Ceberet*, Tenente General. Nomeou para Commandante da mesma Praça ao Cavalleiro de *Autry*, Tenente Coronel do Regimento da Coroa, e fez mercês, ou gratificações em dinheiro a todos os Oficiaes dos Granadeiros, que estivéram no ataque da estrada encoberta.

Passou por esta Cidade hum Correyo, que foi levar a Sua Mag. a nova, de que o Governador de *Canadá* atacára os Inglezes em *Acadia* na *Terra-Nova*, onde matára 800 para 900, aprizionára até 1U300, e depois se apoderára de muitos Póstos, onde lhes tomára hum grande numero de barcos; e que se dispunha a ir atacar a Ci-

a Cidade de *Placencia*, cabeça das terras, que foram cedidas aos Inglezes pelo Tratado de *Utreque*. Esta noticia chegou ao porto de *S. Sebastiam* no navio *S. Carlos*, commandado pelo Capitam *Renaud*, despachado por Monf. *Bigot*, Intendente da *Marinha* em *Luisburgo*.

Escreve-se de *Brest*, que a 21 do mez passado haviam saido para a bahia quatro náus de guerra, com as quaes se ajuntáram mais duas a 23; que a 25 se deviam fazer á véla á ordem do Cavalleiro de *Nemond* para huma expediçam secreta; e que a 30 sahîra tambem Monf. de *Rochambaut* com quatro náus de guerra, para irem cruzar no *Canal*. O Marquêz de *Maurepaz*, Ministro Secretario de Estado da repartiçam da Marinha, partîra a 23 para *Rochefort*, *Brest*, e *Caléz*, donde devia passar a *Dunkerque*, a fim de dar parte a ElRey do que viu, e executou na sua viagem.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Agosto.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, chegáram da Villa das Caldas na tarde de Sabado primeiro do corrente com perfeita saude.

Sahiram impressos, a Fala, que fez o Marquêz de Fenelon, Embaixador de França aos Estados Geraes das Provincias Unidas, expondo-lhe as razões, que obrigáram a Sua Magest. Christianissima a fazer a presente guerra á Rainha de Hungria, e seus Aliados; e o Edicto, ou Manifesto, mandado publicar no Reino de Napoles contra o Rey das Duas Sicilias: hum, e outro papel traduzidos na lingua vulgar. Vendem-se nas partes, onde a gazeta.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 11 de Agoſto de 1744.

BARBARIA.

Salé 8 de Março.

HA muitas ſemanas já, que ſe acham fechados os caminhos daqui para *Tetuan*, e tanto, que até nos faltam os Correyos. Eſta Cidade ſe ſubmeteu á obediencia de *Muley Abdalla*, e expulſou de ſi todo o partido de *Muley Muſtardi*. Eſte ultimo Principe, depois de haver eſtado alguns mezes em *Tetuan*, marchou com hum Exercito de dez para 12U homens, Arabes, Negros, &c; e atraveſſou o rio para a viſinhança deſta Cidade, onde nos teve 28 dias bloqueados, cortando-nos toda a entrada dos mantimentos até dous do mez paſſado pela manhá cêdo, que mandou atacar o noſſo Caſtéllo pequeno com tanta felicidade, que arrimando-lhes nove grandes eſcadas ganháram huma obra exterior, onde logo arvoráram as

suas bandeiras. O Governador do Castéllo vendo-se em perigo, mandou huma parte da sua guarniçam contra o destacamento, a quem encarregou desta empreza, ao qual acometeu, e pôz brevemente em fugida com perda de quasi 60 homens, que com os tiros da artelharia, e mosqueteria ficáram mórtos; e nove, que tinham entrado dentro do Castéllo, foram feitos em póstas, e lançadas depois aos caens as suas carnes. Pelas nove horas da manhã apareceu *Muley Mustardi* com todo o seu Exercito á vista desta Cidade, a qual acometeu por todas as partes; fazendo por tempo de tres horas hum fogo horroroso, e continuo; mas como a nossa guarniçam lhe nam quiz ficar devendo nada, o correspondeu de maneira, que vendo os Arabes o estrago, que faziamos na sua gente, se puzéram em fugida, dizendo, *que elles atiravam a cal, e a pedras, e que os de dentro atiravam a homens. Muley Mustardi* se viu por este modo obrigado a repassar o rio, e se acampou da outra banda, ameaçando-nos com segunda visita; porêm esperamos brevemente a vinda de *Muley Abdalla*, que será ainda neste mez, para nos vermos livres do susto, em que estamos. Da nossa parte morrêram hum Xarife, e algumas pessoas comuas. Tivemos tambem varios feridos, mas ficáram em nosso poder os Estandartes, as escadas, e outros despojos dos Arabes. Estas revoluções nos tem perturbado de maneira, que ha dez mezes se nam faz nesta Cidade o menor comercio.

ITALIA.

Napoles 24 de Junho.

POr dous Expressos, que chegáram á nossa Regencia com despachos delRey, se teve a noticia, de que o nosso Exercito, e o dos Austriacos, conservam ainda os mesmos Póstos, em que estavam. O nosso em *Veletri*, o inimigo em *Nemi*, e em *Faiola*: que as Tropas estam de dia, e de noite com as armas nas maõs: que a 17 ordenára Sua Mag; que hum Corpo de 18U homens de Infanteria fosse atacar os póstos avançados dos inimigos; o que executáram antes de amanhecer com tanto valôr, que a vanguarda Austriaca ficou toda embaraçada, e desfeita, deixando no Campo 600 homens, entre mórtos, e feridos, e 600 prizioneiros; em cujo numero entram o General de Bata ha *Pestalucci*, que mandava estes póstos, o Coronel Commandante, e o Tenente Coronel do Regimento de *Palavicini* com hum Engenheiro mór, e muitos outros Oficiaes; e que nam passou a nossa perda de

trinta

trinta homens : que as nossas Tropas se apoderáram das eminencias, que ocupavam os inimigos, de duas baterias, de dous canhões cada huma, e do mesmo Campo dos inimigos, a que elles mesmos puzéram o fogo, antes de se retirar: que o Principe de *Lobkowitz*, que nam estava muy distante com o seu Exercito, nam julgando conveniente empenhar-se no socorro destes póstos, se retirára com alguma precipitaçam, sem que as nossas Tropas o pudessem alcançar, por mais diligencia, que fizéram; e que ElRey se achára presente nesta acçam, dando as suas ordens por toda a parte, onde lhe parecêram necessarias; e que depois para refrescar as suas Tropas mandára distribuir por ellas quantidade de vinho; que tivéra a bondade de ir visitar os hospitaes, onde estavam os feridos, e ordenára, que se tivesse tanto cuidado dos Austriacos, como dos seus proprios Soldados.

Que a 18 intentára o Principe de *Lobkowitz* desalojar as nossas Tropas das eminencias, de que se haviam apoderado; mas que fora inutil todo o seu esforço, por haver sido mais activo o nosso fogo: que nesta acçam fora morto Monf. de *Majorga*, Oficial nas Guardas Hespanholas, e feridos hum Capitam do Regimento da *Lombardia*, e quatro Soldados: que o Campo dos inimigos he tam forte, que nam póde ser atacado sem dificuldade; porque está metido entre dous bósques, que impedem, que o acometam pelos costados; e que a entrada pela vanguarda he muy estreita; porem que se espera, que nam poderá subsistir muito tempo no mesmo sitio, e que na retirada será infalivelmente atacado pelos nossos, com que esperamos receber brevemente a noticia de huma batalha.

Chegou hum Expresso, despachado de *Aquila* na Provincia de *Abruzzo*, com aviso de haverem algumas partidas dos Austriacos penetrado aquella Provincia. Remeteu-se logo este Correyo a ElRey, e se expediu outro a *Pescara*, e a outras partes, com ordem, para que as Tropas, que alli estam, marchem logo a buscar os inimigos, e os expulsem do Paiz. A semana passada se fizéram á véla para as costas do Estado Eclesiastico cinco falúas, carregadas de toda a sórte de provimentos para a subsistencia do nosso Exercito.

Com os novos despachos, que chegáram delRey, se ajuntou extraordinariamente o Concelho da Regencia, e ao sahir se expedîram varios Correyos as Provincias do Reino com or-

 dem

dem de se atender á tranquilidade pública, e evitar todo o ajuntamento ilicito. Mandáram-se tambem ás Praças maritimas ordens, para fazerem embarcar os provimentos, que allî se acham juntos, para esta Cidade, donde a 21 lançáram doze tartanas com mantimentos para as Tropas delRey, escoltadas por duas galeótas armadas.

Monte Redondo 13 de Junho.

CHegou noticia, que a 7 do corrente passou o *Tronto* junto a *Monte Santo* hum destacamento Austriaco de duzentos Hussares, e mil Infantes, e que depois se avançou para *Civitella* hum Oficial com quarenta Hussares, querendo falar ao seu Governador, o qual o precisou a se retirar logo, respondendo-lhe pela boca da sua artelharia: que todo o destacamento se encaminhou a *Teramo*, que he hum lugar aberto, onde por falta de defensa foi recebido pelo Bispo, e pelo Magistrado: que o Commandante do mesmo destacamento mandára abrir os carceres aos prezos; e fixar nos lugares públicos o Manifesto da Rainha de *Hungria*, no qual se contem: que aquella Princeza declara querer restaurar os Reinos de *Napoles*, e *Sicilia*, e promete aos seus habitantes, assim Ecclesiasticos, como seculares, restabelecer-lhe os seus antigos privilegios, e supprimir as novas imposições, de que estam carregados; e que executada esta diligencia, continuára o mesmo destacamento a sua marcha tomando o caminho de *Civita de Pena*.

Florença 24 de Junho.

O Principe de *Lobkowitz* escreveu huma carta ao Almirante *Matheus*, pedindo-lhe com grandes instancias, quizesse mandar-lhe a terça parte das náus, que escusava, para fazer cara á Esquadra de *Touton*; porque deste modo nam poderiam os Napolitanos perseverar mais tempo no Campo de *Veletri*; e como esta carta lhe foi enviada por huma nau de guerra, que estava em *Leorne*, e se vîram passar á vista daquelle porto varias náus de guerra da mesma Naçam, se supoem ter o socorro pedido pelo Principe. Tem se aviso de *Roma*, que o Cardeal Aquaviva ha muito tempo, que toma a soldo todos os dezertores, de que tem noticia, e que em pequenas partidas os manda a *Gaeta*, ou aos presidios da *Toscana*, donde se mandam depois para os Exercitos de *Hespanha*, e de *Napoles*. Informado do referido o Principe de *Lobkowitz*, se mandou queixar fortemente ao Papa; e sabendo,

do, que esta representaçam nam servia de remedio á sua queixa, a reiterou com a ameaça, de que se esta pratica se visse pela continuaçam, que era permitida, mandaria meter em *Roma* hum tal numero de Tropas, que fosse bastante a evitalas. Dizem, que o mesmo Cardeal mandára em vingança desta queixa huma partida de 55 homens a pôr o fogo aos armazens, que o Principe de *Lobkowitz* tinha em *Fiumicinó*, o que prevenio felîzmente a vigilancia, dos que os guardavam.

Bolonha 24 de Junho.

PElos avisos, que recebemos de *Roma*, os dous Exercitos ocupavam os mesmos póstos, e ambos ventajosos. Duvîdava-se, que pudessem chegar ás maõs pelo risco, a que se devia expôr o primeiro, que désse principio ao ataque: que o Principe de *Lobkowitz* fazia grandes esforços por desalojar os Hespanhoes das eminencias, que ocupam no monte de *Faiola*, e que o General *Gages* se nam descuida de nada, que possa sustentar as suas Tropas naquelle Campo: que o Principe de *Lobkowitz* se havia retirado com o seu Exercito para *Marino*, para onde havia feito passar de noite todas as bagagens do Exercito, e que havendo com esta retirada fingida trazido os Hespanhoes para a parte, em que os desejava, voltára de repente caras a reta-guarda, e carregára com tanto valôr os inimigos, que nam só tornou a ganhar o territorio, que algumas horas antes havia abandonado, mas se adiantou mais, e se estabeleceu huma milha mais perto de *Veletri*, estreitando mais o terreno dos Hespanhoes: que se nam sabia a perda, que houvéra de huma, e outra parte, mas que devia ser muy consideravel; pois os Austriacos tinham mandado para os hospitaes de *Monte Redondo* dezasete carros cheyos de feridos; havendo mandado conduzir os de mayor perigo para *Marino*, e *Castelgandolfo*: e que os dous Exercitos se tornáram a acanhoar de parte a parte, e o dos Hespanhoes a entrincheirar-se no seu Campo.

Que a 21 tinham passado por junto de *Roma* 273 cavallos das Coudelarias, que os Hussares Austriacos depredáram em *Abruzzo* nos contôrnos da Cidade de *Aquila*, e os conduzîram ao Campo do Principe de *Lobkowitz*; que havia recebido hum reforço de 400 Infantes, e 200 cavallos, que haviam passado na terça feira precedente por *Ponte Mole*: que a 23 chegára a *Roma* hum Expresso de *Neptuno* com aviso de haverem aparecido naquella costa algumas naus de guerra Inglezas;

glezas; e por cartas particulares do Exercito do Principe de *Lobkowitz* se recebe a noticia, que o Rey das Duas Sicilias nam podendo subsistir no Campo, em que se achavam, por lhe impedirem os Inglezes a conduçam dos mantimentos, que se lhe mandavam de *Napoles* pela costa do Estado Ecclesiastico, se retirára para *Gaeta* com o Exercito Hespanhol, e Napolitano, aos quaes seguîra o Principe de *Lobkowitz* havendo tomado logo posse do posto de *Veletri*; e que os Hussares, que se adiantáram no seguimento, lhes tomaram trezentos máchos carregados, entre os quaes havia alguns com as ricas equipagens do Duque de *Castro Pignano*.

Genova 4 de Julho.

A Armada Ingleza, commandada pelo Almirante *Mathens*, veyo lançar férro Domingo na altura do *Vado*, e consiste em 42 náus de guerra, alèm das que havia destacado poucos dias antes para *Civita-Vecchia*, e costas do Estado da Igreja. Os ultimos avisos de *Barcelona* nos dizem, que a Esquadra Hespanhola, que se aprestou em *Carthagêna*, esperava sómente as ultimas ordens da Corte para se fazer á véla; que consiste em dez náus, e duas fragatas de guerra, duas galés, e alguns barcos longos, em que se devia embarcar hum Batalham de Dragões desmontados. Corria a vóz, que se deviam ajuntar no porto de *Malega* com dezaseis náus de guerra Francezas, que se esperavam de *Brest*, para juntas intentarem huma expediçam secreta; e que alguns discorriam encaminhar-se contra *Porto-Mahon*, para chamarem allî alguma parte da Esquádra do Almirante *Mathens*, e deixar assim aberta a pórta á Esquádra de *Toulon*. Corre a vóz de haver ElRey de *Sardenha* pedido a esta Républica a permissam de estabelecer na Cidade de *Novi* huma Praça de armas, com a cominaçam, que em caso, que se lhe negue, romperá todos os caminhos, que vam por aquella parte para a *Lombardia*. O Governo tem aumentado com algumas Companhias a guarniçam de *Savona*, e mandado reforçar com hum destacamento de 500, ou 600 homens a Fortaleza de *Gavi*; de que se infere, que nam está de animo de condescender com o que aquelle Principe deseja.

No Valle de *Polsevero* se sublevâram, e ajuntáram mais de 800 Paizanos seus habitantes, os quaes armados cercáram a Casa de Campo do Commissario, que allî reside por parte da Républica; declarando, que nam deporám as armas, se o Sena-

Senado nam mandar suprimir as novas imposições, com que insensivelmente os tem carregado, restituhindo-lhes os seus antigos privilegios.

Confórme as cartas recebidas de *Marselha*, algumas familias daquella Cidade se retiráram para *Aix*, no tempo, que a Armada Ingleza allì se deteve, com o temor de hum bombardamento, por se haverem visto quatro dos seus navios sondar o fundo na fóz do *Rhosna*. Tambem corria a noticia de terem desembarcado alguma gente nas visinhanças de *Camargo*, donde rebanháram algum gado. Nas mesmas cartas se expressa a consternaçam, em que estavam os habitantes de toda a Provincia, especialmente a mesma Cidade de *Marselha*; cujo comercio consideravam arruinado, por haver já perdido mais de cinco milhões, depois que se declarou a guerra contra os Inglezes.

Veneza 27 de Junho.

VArias cartas, que se recebêram nesta Cidade, dizem correr allì a vóz, de que o Rey das Duas Sicilias tinha sahido do Exercito para *Gaeta*: que os Hespanhoes, e os Napolitanos abandonáram *Veletri*, e que o Principe de *Lobkowitz* os mandára seguir pelas suas Tropas; porêm as de *Roma* asseguram, que até o dia 23 nam tinha havido cousa consideravel entre os dous Exercitos.

As cartas de *Constantinópla* dizem, que informada a Corte *Ottomana* da grande guerra, que se tem movido entre as Potencias Christans, determinou prevenir quaesquer hostilidades, que se poderiam cometer nas costas dos seus dominios; e assim mandou significar a sua intençam aos Ministros Estrangeiros; dizendo-lhes, que esperava, que nenhum navio de côrso entrasse a fazer prezas dentro da linha imaginaria, que se póde lançar desde *Sarta* até *Sydra*. Nas mesmas cartas se acrecenta, que as noticias da fronteira da *Persia* correm sempre com a mesma incerteza: que o *Seraskier* Turco, a que se encarregou o mando das Tropas Ottomanas, achou, que nam podia ajuntar hum numero suficiente para entrar em huma operaçam ofensiva; porêm que lhe dávam menos cuidado as dos inimigos, por se achar *Thámas Kouli Khan* sem animo de as continuar, querendo acudir á perturbaçam, com que novamente se acha o Principado de *Kandahar*.

HEL-

HELVECIA.

Genebra 28 de Junho.

AS noticias, que temos de *Turin*, dizem, que havendo o Marquêz de *Sinzan* recebido aviſo, que os Heſpanhoes tinham ganhado os póſtos de *Dolce Aqua*, *Peglia*, *Breglia*, e *Soſpelo*; e que faziam alguns movimentos para abandonar eſtas Praças, e a de *Oneglia*, marchára com cinco Batalhões de Tropas Piamontezas a buſcallos, e por ſe pôrem em marcha precipitada, os fora ſeguindo pelas montanhas, onde já tinha poſtado 5U homens de milicias, capitaneadas por dous Curas daquelles contôrnos; e os combatêram com tanta força, que todo o ſeu Corpo, que ſe compunha de doze Batalhões de Infanteria, hum Regimento de Dragões, e hum Batalham de Miquiletes, ficou inteiramente deſtruhido; que os Piamontezes ſe recolhêram com huma boa preza, deixando outra vez guarnecidos os póſtos, que os Heſpanhoes deſamparáram; e que aquelles poucos, que eſcapáram do conflicto, vieram a *Nizza* a unir-ſe com o reſto do Exercito; que formou novo projecto, querendo fazer as ſuas operações pela parte de *Briançon*, onde ſe ſupunha mais facil o paſſo para o *Piamonte*, e com eſte motivo tinham deixado *Soſpelo*, e *Oneglia*: que as Tropas Francezas, que eſtavam no Condado de *Nizza*, foram as primeiras, que repaſſáram o *Varo* antes de 19 do corrente: que as Heſpanholas tomáram alguns dias depois o meſmo caminho, e todas fizéram a ſua marcha para o alto *Delfinado* em ſete colunas, que ſe deviam ajuntar em *Guilleſtre*: que o Infante *D. Filipe*, e o Principe de *Conti*, tinham partido a 21: que a artelharia groſſa começára a mover-ſe por novos caminhos, que ſe lhe haviam preparado; aſſegurando-ſe, que o ſeu deſignio era entrar no *Piamonte* por *Feneſtrelles*, *Exiles*, e *Caſtéllo Delfin*: que para a ſubſiſtencia deſtas Tropas ſe tinha ordenado aos habitantes de *Chambery*, e ſuas viſinhanças, e a todos, os que vivem ao longo do caminho até *S. Joam de Morianna*, forneceſſem quatrocentos carros por dia para tranſportarem 25U quintaes de farinha, cevada, e outros provimentos. Todas eſtas Tropas chegáram com marchas apreſſadas a *Briançon*, e ſe diſpoem a entrar brevemente em operaçam. ElRey de *Sardenha* reſolveu pôr-ſe na vanguarda das ſuas Tropas; e deſejava marchar a 23 deſte mez para *Demont*, havendo já mandado as ſuas bagagens groſſas para *Caſtéllo Delfin*; querendo viſitar

as

as fortificações de *Cuneo*, e *Démont*, cuja ultima Praça poderám os Francezes, e Hespanhoes, vir atacar nos fins do mez de Julho.

ALEMANHA.

Vienna 4 de Julho.

PElo Expresso, chegado ultimamente de *Italia*, se recebeu a nova de haver o Principe de *Lobkowitz* recobrado todos os Póstos, que lhe haviam sido tomados pelo Exercito unido. Resolveu Sua Mag. mandar marchar em socorro del-Rey de Sardenha 10U homens; e dizem, que para mayor prontidam seram conduzidos em carruagens. Para este efeito se expedîram ordens a Baviera, para que partam immediatamente seis Regimentos com 3U Carlestadianos, e 2U Caçadores do *Tirol*. Refere-se com mais confiança, que atégora, que a República de Veneza assistirá a Sua Magest. com hum Corpo consideravel de Tropas por meyo de hum subsidio tambem consideravel. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* foi nomeado para ir commandar em chéfe o Estado de *Milam*, com ordem de se pôr pronto a partir, tanto que allî se julgar necessaria a sua presença. Ante-hontem houve huma grande conferencia em *Schonbrun*, e de noite se despachou hum Expresso ao Principe *Carlos de Lorena*.

As cartas de *Berlin* dizem haver aquella Corte despachado Expresso a *Silezia* com ordens para os Commandantes das Tropas, que estam naquella Provincia; mas ignóra-se, para que. As novas Milicias, que se levantáram em *Bohemia*, e *Moravia*, continúam a exercitar-se no manejo das armas; e ja huma parte se acha ocupando varios póstos na fronteira. Hontem partîram daqui, (huns dizem, que) 7U espingardas, outros, que 10U com quantidade de outras armas para uso destes Milicianos. De *Transilvania* se avisa haver-se descuberto oportunamente os intentos de huma conjuraçam, e que se tem tomado já as medidas necessarias para prevenir as suas consequencias, porque assim já ao partir das ultimas cartas se achava tudo em perfeita tranquilidade. O Marquêz de *Botta*, Ministro que foi da Rainha de Hungria na Corte de *Petrisburgo*, foi levado na noite de 27 para 28 do passado prezo com huma boa guarda para o Castéllo de *Spielberg*, depois de se lhe haverem feito novas perguntas diante da Junta, que se nomeou para julgar o seu crime. Nam se sabe, se he já em virtude de sentença, ou se por der. á Imperatriz

da *Russia* a satisfaçam, que pertende; mas todo o Mundo se persuade, que será brevemente solto á instancia da mesma Senhora. Chegou aqui no primeiro do corrente Monf. *Calkoen*, Embaixador que foi dos Estados Geraes das Provincias Unidas na Corte *Ottomana*; e no dia seguinte teve audiencia particular da Rainha. Entende-se, que se dilatará alguns dias nesta Corte.

Os Estados do Reino de Hungria se ham de ajuntar em *Presburgo* neste mez, em que estamos. Tem chegado a esta Corte muitos Magnátas, Deputados do Reino, para convidarem a Sua Mag. a querer dignar-se de honrar com a sua presença a sua Assembléa. O Palatino, e Conde *Joam de Palfi* se acha muy doente, e se mandáram daqui alguns Medicos da Corte, para lhe aplicarem remedios convenientes, com que fique restituhido da saude, que lograva.

Berlin 7 de Julho.

O Conde de *Tessin*, Embaixador de *Suecia*, deu a 29 do mez passado hum soberbo banquete no seu Palacio, que estava iluminado, assim interior, como exteriormente com mais de 10U lampiões. Deu tambem o divertimento aos convidados de hum belo fogo de artificio, e se acabou a festa com hum grande baile, que durou até as quatro horas da manhã seguinte. Assistíram nesta festividade ElRey, as duas Rainhas, a Princeza noiva, e toda a familia Real. Concorrêram tambem as pessoas de mayor distinçam de hum, e de outro séxo, que ha nesta Corte. Sua Mag. assistio até ás nove horas e meya, e depois se retirou para se recolher a *Potzdam*. As duas Rainhas, e a familia Real, ficáram á cêa, que foi magnifica, em huma meza de 26 pessoas, posta em hum salam. Havia outra de mais de cem na galaria proxima, e muitas de vinte, e trinta no quarto inferior; tudo com grandeza, com boa ordem, e com bom gosto.

O General *Lubras*, destinado Embaixador da Imperatriz da Russia á Corte de *Suecia*, chegou aqui de *Dantzick*, e foi na terça feira seguinte apresentado a ElRey, que o recebeu com muito agrado. Sua Mag. voltou para *Potzdam*, onde o mesmo Ministro o foi vêr na quarta feira, e Sua Mag. lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes. Os ultimos avisos da *Silezia* dizem, que allî se tem demarcado dous Campos para as Tropas Prussianas. Hum junto a *Neis*, outro nas visinhanças de *Breslavia*. O Conde de *Bestucheff* deu parte

te a ElRey, de que a Imperatriz da *Russia* sua ama tinha determinado mandar 20U homens das suas Tropas em assistencia da Rainha de Hungria, e dos seus Aliados, em cumprimento das convenções feitas nos Tratados, que entre ambas subsistem. Por *Hamburgo* se recebeu esta mesma noticia com a circumstancia, de que o Vice-Chanceller do Imperio, Conde de *Bestucheff*, tinha declarado a Milord *Tyranly*, Ministro delRey da *Gran Bretanha*: que a Imperatriz sua ama tinha despachado ordens, para que com toda a brevidade marchassem para *Alemanha* as Tropas, que determina mandar em socorro delRey seu amo, e da Rainha de *Hungria*. Tambem se recebeu hum Correyo de *Moscow* com aviso, que no dia 17 de Junho recebêra o Marquêz de *la Chetardie* huma ordem da Imperatriz para sahir daquella Corte dentro de 24 horas, e quanto mais depressa fosse possivel dos Estados da sua Monarquia.

A Rainha de *Hungria*, e os Estados Geraes das Provincias Unidas, tem escrito a ElRey, dando-lhe os parabens da herança, que Sua Mag. teve do Principado de *Ostfrizia*, e nos sobre-escritos lhe dam já este titulo. O Conde de *Roezemberg*, Ministro da Rainha de Hungria, recebeu ante-hontem hum Expresso da sua Corte, com ordem de pedir audiencia de despedida a ElRey por alguns mezes, para ir executar huma comissam na Corte da *Russia*. Este Ministro deixa aqui huma parte dos seus criados, fazendo conta de voltar no principio do Inverno; e conserva o seu emprego de Ministro Plenipotenciario nesta Corte.

PORTUGAL. *Lisboa 11 de Agosto.*

NA terça feira 4 do corrente, dia dedicado á festa do glorioso Patriarca S. Domingos, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja dos Religiosos do mesmo Santo. Na quinta feira visitou o Principe nosso Senhor com os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio á Igreja dos Padres da Divina Providencia, onde se celebravam as vesperas do glorioso S. Caetano seu Patriarca, e se achava o Lausperenne, e no dia seguinte a visitou tambem a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Senhoras Infantas suas irmans.

Segunda feira 3 do corrente deu a luz hum filho com bom sucesso a Senhora D. Constança de Menezes, mulher de Jozé Félis da Cunha, e he já terceiro filho.

No Real Mosteiro de *Santa Clara*, extra-muros da Cidade

de de Coimbra, festejáram as Religiosas delle no dia 12 do mez de Julho, o primeiro depois do Oitavario da Rainha Santa, huma festa solemne, a que convidáram todas as Communidades em acçam de graças pela melhoría, que logra ElRey nosso Senhor na sua dilatada queixa; celebrando a Missa com o *SANTISSIMO SACRAMENTO* exposto o M. R. P. M. Fr. Lourenço de Santa Rosa de Viterbo, Guardiam do Convento de S. Francisco da Ponte, com Sermam, que prégou o M. R. P. M. Doutor Fr. Jozé Caetano, Lente de Theologîa no seu Collegio de N. Senhora do Monte do Carmo da mesma Cidade: fazendose juntamente deprecações á mesma Santa Rainha, que consiga da misericordia de Deos nosso Senhor a mercê de vêr a Sua Mag. restituido da sua antiga, e boa disposiçam.

Faleceu nesta Cidade a 7 do corrente de sobreparto com geral sentimento em idade de 39 annos a Senhora *D. Maria de Mello*, mulher de *Fernando Telles da Silva*, Monteiro mór do Reino; filha herdeira de *Francisco de Mello*, Monteiro mór do Reino. Havia nacido no mez de Janeiro do anno de 1705. Foi depositada na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, que he a sua Parroquia; e de noite conduzida para o Convento de S. Francisco da Cidade, onde tem o seu jazigo; e onde no dia seguinte se lhe fez o seu funeral com assistencia de toda a Corte.

Sahio novamente a luz o livrinho innitulado Escada Mystica de Jacob, *da qual foi Author o P. M. Fr. Manoel Guilherme da Ordem dos Prégadores; e agora novamente acrecentado com oito* Refléxões Moraes *pelo P. Fr. Jozé da Natividade, Prégador geral da mesma Ordem; as quaes servem de grande utilidade para o espirito devoto, e muy conducentes para a hora da morte. Vende-se na portaria do Real Convento de S. Domingos desta Cidade de Lisboa com privilegio Real.*

Sahîram impressos, a Fala, que fez o Marquez de Fenelon, Embaixador de França aos Estados Geraes das Provincias Unidas, expondo-lhe as razões, que obrigáram a Sua Magest. Christianissima a fazer a presente guerra á Rainha de Hungria, e seus Aliados; e o Edicto, ou Manifesto, mandado publicar no Reino de Napoles contra o Rey das Duas Sicilias: hum, e outro papel traduzidos na lingua vulgar. Vendem-se nas partes, onde a gazéta.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 32.

Quinta feira 13 de Agosto de 1744.

ALEMANHA.

Manheim 10 de Julho.

TODAS as cartas, que aqui se recebem do Rheno, e da Alsacia, vem chêas de admiraçam, e de aplausos, do segredo, e do modo, com que o Principe Carlos de Lorena executou o projecto, que tinha formado de passar o rio a pezar de toda a vigilancia dos Francezes; e de humas, e outras se colhem as seguintes circumstancias: Que depois de ter feito varios movimentos impenetraveis, nam só aos inimigos, mas aos seus mesmos Generaes subalternos, escrevêra a cada hum destes no dia 30 do passado cartas fechadas com recado, para as nam abrirem sem segunda ordem sua: que no seguinte, que foi o primeiro do corrente, convidara a cear todos os Generaes, e Officiaes mayores das Tropas Austriacas,

triacas, (em que aparentemente haveria alguns, que serviam de espîas aos inimigos:) que durante a cêa, que foi magnifica, começára a discorrer com elles sobre a impossibilidade da passagem do Rheno, e depois de repetidas saûdes lhes rogou, que cordealmente quizesse cada hum dizer-lhe sobre tam importante negocio o seu parecer; o que elles fizéram, e a todos implicou com varias objeções. Pela meya noite os despediu Sua Alteza, ordenando-lhes, que logo chegando aos seus quarteis abrissem as cartas, e executassem o que nellas dispunha. Pela madrugada mandou dar fogo a seis canhões no trem da artelharia, que servîram de final para a marcha, como lhes dizia na instrucçam; e immediatamente partiu o Exercito todo repartido em varias divisões, buscando a ribeira do Rheno, para o passarem em diferentes partes, o que se executou na fórma, que ja se tem referido.

O General Bernclau, que fez o seu trajecto abaixo de *Moguncia*, passou com o Corpo de Tropas, de que tem o commandamento, por junto desta Cidade, marchando com pressa, para se reunir ao Exercito do Principe Carlos, e de caminho foi tomando posse de todos os armazens, que os Francezes tinham feito ao longo do Rheno para a sua subsistencia. Todas as Tropas, que elles tinham acantonadas em varias partes desta visinhança, tivéram ordem do Marechal de *Coigni* de marchar em direitura a *Landau*. As que estavam na Cidade de *Spira*, sahîram a 3, passáram pelas montanhas, que temos visinhas, para se ajuntarem com as que vinham de *Oppenheim*, e de *Worms*: deixando humas, e outras nestas Cidades huma grande quantidade de mantimentos, que nam pudéram levar, e a pressa lhes nam deu tempo de destruir.

O Conde *Nadasti* logo depois que passou o rîo, e desfez hum pequeno Corpo de Tropas Bavaras, marchou por ordem do Principe Carlos de *Lorena* a meterse nas linhas, que cobrem a Alsacia, antes que as ganhas-

se

se o Marechal de *Coigni*, que com marchas forçadas procurava introduzir nellas o seu Exercito. Chegou primeiro o Conde, e se apoderou logo de *Weissenburgo*, Cidade fórte da Provincia de Alsacia, situada na ribeira de *Lauter*, quatro leguas distante da fronteira de Lorena; mas como o Marechal de *Coigni* o seguia, avisou logo ao Principe Carlos o perigo, a que ficava exposto, cahindo sobre elle todo o Exercito dos inimigos. Sua Alteza Serenissima lhe ordenou, que mandasse sair logo a guarniçam Franceza, que havia na Praça, e lhe mandou quatro Regimentos de Infanteria para o ajudarem a soster o combáte, em quanto elle com o Exercito Austriaco se metesse nas linhas: e para que assim se executasse com mais prontidam, mandou que o dito Exercito apressasse a marcha, e se adiantassem tres Regimentos de Cavallaria pelo receyo, que tinha, de que rechaçando os Francezes o General *Nadasti* se fossem meter nas linhas. Adiantou-se o Principe ao mesmo Exercito; chegou a Infanteria pela huma hora, e começou logo a formar-se o Exercito. Immediatamente mandou Sua Alteza ordem ao Conde Nadasti, que abandónasse *Weissenburgo*, e 500 cavallos para lhe facilitarem a retirada. Havia o Conde de *Nadasti* com os seus Hungaros, e Croatos feito prodigios no valór; peléjando todo hum dia com 6U homens contra perto de 40U Imperiaes, Hassianos, e Francezes; matando-lhes mais de 2U, além dos feridos, e prizioneiros; tomando-lhes quatro Estandartes, huma bandeira dos Hassianos, e os atabales de hum Regimento Francez; e pelo preço de 700 mórtos, e duzentos feridos, ganhou além da gloria do combáte tempo, para que o Exercito Austriaco se estabelecesse nas linhas.

Retirou-se destimidamente o Conde de *Nadasti* com a sua gente, deixando na Cidade hum Batalham do Regimento de Forgatsch, que se manteve naquelle posto até as nove horas da noite, em que se lhe acabou a polvora, e bála; e ainda o Cabó propunha á sua gente, que

 abrin-

abrindo com a espada o caminho á liberdade, se livrassem de ficar prizioneiros. Pareceu a todos temerario o arbitrio, e resolvêram-se a render-se. Logo que o Principe Carlos viu ganhadas as linhas, mandou hum grosso destacamento sobre *Lauterburgo*, Cidade pequena da Alsacia, situada na ribeira de *Lauter*, que a pouca distancia entrega as suas aguas ao *Rheno*; o qual a tomou de assalto, fazendo prizioneiros hum Tenente General com 1U700 Soldados, e se acháram nella dez peças de canham, e hum armazem, em que havia 400U rações de fêno, 1U400 sacos de aveya, 4U de farinha, cem de arrôz, e outros provimentos. Entrou huma grande consternaçam na Alsacia. A mayor parte dos seus habitantes se começou a salvar nas Praças fórtes, com o que tinham de mayor estimaçam, principalmente nas de *Fort-Lüiz*, e *Strasburgo*. Nesta ultima, que he huma Cidade muy populosa, e bem fortificada, se nam acham mais que 5U homens, dependendo de 25U para a sua defensa. Tem-se tocado a rebate em todo o Paiz para fazer tomar as armas aos Paizanos contra os Hussares, que andam talando toda a Provincia. Os Austriacos tem ao presente quatro pontes sobre o Rheno.

Francfort 12 de Julho.

A Primeira noticia, que aqui chegou do combáte, que houve a 5 do corrente junto a *Weissenburgo*, entre os Imperiaes, e Francezes com os Austriacos, causou huma grande consternaçam na Corte; porque se nos assegurou, que o nosso partido perdêra perto de 10U homens, que o Marechal de *Coigni* ficára morto, e o Feld Marechal Conde de Seckendorff prizioneiro; que Landau estava investida, e Spira, e Worms queimadas pelos Francezes; porêm chegou a 9 pela pósta o Conde de Salern, Camarista do Imperador, e seu Ajudante de Campo General, precedido de quatro Postilhões a cavallo, tocando os seus instrumentos, para trazer a Sua Mag. Imp. a nova da acçam, que houve a 5 junto a *Weissenburgo*,

burgo, a qual se mandou imprimir na Gazeta Franceza desta Cidade, e em summa continha, ,, que as Tropas
,, Imperiaes, e Francezas começáram pelas seis horas da
,, manhã do dia 5 a atacar as linhas de *Weissenburgo*,
,, que a acçam fora huma das mais debatidas, que os
,, Austriacos, e especialmente os Panduros, Croatos, e
,, mais Tropas irregulares se defendêram com tanta bra-
,, veza, que fora necessario dobrar o esforço para os ven-
,, cer; que os Imperiaes se servîram das bayonetas, e
,, dos alfanges, e nam pudéram avançar, senam passo a
,, passo; mas que em fim os obrigáram a ceder; que de-
,, pois de se apoderarem da Cidade de *Weissenburgo*, e
,, das suas linhas, tivéra o Feld Marechal Conde de *Se-*
,, *ckendorff* muito trabalho para refrear o impulso dos
,, Soldados, e ainda o nam pode conseguir, sem usar de
,, ameaças; porque apenas pode salvar do seu furor o
,, Batalham Austriaco, que estava em Weissenburgo, e
,, os 600, ou 700 prizioneiros, que os Imperiaes fizé-
,, ram, em que se acham o Conde de *Forgatsch* Hunga-
,, ro, e varios Oficiaes; que durára a acçam até as nove
,, horas da noite: que o Regimento Wallam de *Truch-*
,, *ses*, os Hassianos, os dous Regimentos Alemaens da
,, Alsacia, e o *Real de Baviera*, que estam em serviço
,, de França, foram os que padecêram mais: que allî
,, morrêra o Baram de Girard, Brigadeiro, e Coronel
,, Commandante do Regimento das Guardas de Corpo:
,, que allì ficáram feridos o General Conde de Truchses,
,, o General de batalha Hassiano Waldenheim, o Conde
,, de Ysenburgo, e outros Oficiaes.

Por cartas particulares sabemos, que a acçam custou muito sangue de parte a parte; mas em quanto os Imperiaes, e Francezes combatiam por ganhar a Cidade de *Weissenburgo*, os Austriacos se apoderáram das linhas de *Lauterburgo*; e que logo depois atacáram outra vez *Weissenburgo*, e rendêram a guarniçam, que os Francezes allì tinham deixado; que estes na referida acçam haviam

viam feito antemural das Tropas Bavaras, e Hassianas, por cuja razam ficáram totalmente desfeitos os Dragões do Principe de Taxis, os tres Regimentos Hassianos, e as Guardas do Corpo do Imperador; e que tam senhores ficáram os Austriacos da Campanha, que para o Conde de *Salern* poder trazer esta nova ao Imperador, vindo de *Weissenburgo* a cavallo até *Landau*, marchou dallî a pé disfarçado em caçador, com o seu valé de camara, e alguns caens até *Philipsburgo*, onde tomou a pósta. O Imperador ficou sentidissimo do uso, que os Francezes fizéram das suas Tropas; e as Hassianas protestam nam continuar pela mesma razam a Campanha. Alguns nos asseguram, que perdemos no referido combáte de *Weissenburgo* 3U homens: que foi mayor o numero dos feridos; e o dos prizioneiros 389, e entre estes hum Tenente Coronel, seis Capitaens, seis Tenentes, e hum Alféres de cavallo. Dizem, que o General *Nadasti* fizéra transportar a *Lauterburgo* quatorze peças de artelharia, e todos os armazens, que os Francezes tinham em *Weissenburgo*; e acrecentam, que tem os Austriacos posto em contribuiçam o Paiz, pedindo á Cidade de *Strasburgo* hum milham de florins, e á *Alsacia Baixa* hum milham, e 200U. Em Landau nam havia mais, que 700 homens, e as mais Praças da Alsacia estavam guarnecidas do mesmo modo.

HOLLANDA.

Haya 17 de Julho.

AS cartas de Flandes nos avisam, que os Francezes abriram a trincheira a *Furnes* a 7 deste mez; que a Praça capitulou a 10, e sahio a guarniçam com todas as honras militares. Esta he a quarta Praça, que França nos tem tomado nesta Campanha, sem nos haver declarado a guerra. O Conde de *Wassenaar* tornou a *Lilla*, para onde partiu a 13, a dar fim á negociaçam, em que a República entrou. Algumas pessoas, que pertendem penetrar o segredo dos negocios, dizem, que nos ultimos despachos,

pachos, chegados ha tres dias de *Londres*, respondêra Sua Mag. Britanica a varios pontos da comissam definitiva, de que o mesmo Conde vai encárregado. Sabe-se, que os Ministros de França industriosamente fizéram persuadir á Républica, que no Tratado de *Worms*, alêm dos artigos pûblicos, ha outros secretos; e que se fez hum acto entre Suas Magestades Britanica, e *Hungara* para segurança, e garantia dos mesmos artigos secretos, nos quaes ha alguma cousa oposta aos interesses de Hollanda, e assim pertende esta se lhe comuniquem; mas entende-se, que nam ha outros mais, que os que forjáram os Ministros Francezes para desunir os Aliados, e nam tem sido pequeno o seu efeito; pois tem retardado tanto as operaçoes da Républica, continuando sempre França os seus progréssos. O Principe de *Hassia-Philipsdhal*, e o Conde de *Hompesch*, Governadores que foram de *Ypres*, e *Kenocke*, se acham nesta Corte, onde vieram dar parte a S. A. P. de tudo, o que se passou nos sitios destas duas Praças. O Tratado feito entre Sua Mag. Britanica, e os Estados Geraes, com o Eleitor de *Colonia*, foi assinado a 4 deste mez por Monf. *Trevor*, pelos Deputados de S. A. P; e pelo Baram de *Hamerstein*, Ministro de Sua Alteza Eleitoral. O Vice-Almirante *Cornelio Schryver* tem arvorado o seu Pavilham em *Texel* a bordo da náu de guerra *Damiata*. As Tropas, que tem ordem de marchar para *Flandes*, consistem em onze Batalhões de 750 homens cada hum, que fazem 8U250; e em dezasete Esquadrões de Cavallaria, e cinco de Dragões, que fazem 3U436, e soma tudo 11U686 homens.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 13 de Julho.

O Exercito dos Aliados ocupa ainda os mesmos póstos ao longo do *Esckelda*, esperando as Tropas, que vem marchando para o reforçarem. Os Francezes fazem grandes movimentos, sem que se penétre o seu verdadeiro designio. Asseguram alguns, que Sua Magest.

Chri-

Christianissima manda destacar huma grande parte do seu Exercito para a *Alsacia*, alêm do socorro, que já mandou áquella Provincia com o Marechal de *Bellile*. O Duque de *Harcourt*, dizem, que tem ordem de marchar para o *Mosella*, a fim de cobrir o Ducãdo de *Lorena*, substituindo as Tropas, que leva o Marechal de *Bellile*. Continúa-se a trabalhar sem descanço nas fortificações desta Cidade, nas de *Mons*, *Ath*, e *Charleroy*. Oitocentos gastadores se ocupam actualmente em repairár as de *S. Guilbaim*. O Governador de *Ostende* ordenou a 7, que se abrissem as eclusas, o que se executou; e todas as visinhanças daquella Praça para a banda do Nórte, e huma parte do territorio de *Bruges*, se acham actualmente inundadas, sendo preciso aos habitantes do campo retirar-se com os seus gádos para outra parte, por se haver logo misturado nos canaes a agoa do mar. Todos estam impacientes por vêr a empreza, em que agora entrarám os Francezes. A 8 do corrente chegou hum Corpo das suas Tropas a *Wassenaar*, huma legua distante de *Bruges*, onde tem feito algumas obras. Os seus Hussares continúam a fazer entradas ao longo do *Esckelda*, o que dá ocasiam a varias escaramuças com os nossos, ainda que de pouca importancia. He grande a dezerçam, que ha nas Tropas inimigas, principalmente nas Esguizaras, e ha dia, em que chegam cincoenta ao nosso Exercito.

Por hum Correyo, que recebeu o Ministro da Rainha de *Hungria*, (e logo continuou a sua viagem para *Londres*) recebemos a confirmaçam da noticia, que já tinhamos de haver o Principe de *Lobkowitz* ganhado todos os póstos, que os Hespanhoes, e Napolitanos, depois da sua retirada tinham guarnecido; e que êlles se achavam cada dia mais estreitamente cingidos no seu Campo.

Na Offic. de Luiz Joze Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 18 de Agoſto de 1744.

RUSSIA.

Moſcow 22 de Junho.

ONTINUANDO a Imperatriz a ſua peregrinaçam para *Troitza*, mandou Monſ. *Sievers*, Gentil-homem da ſua Camera a eſta Cidade a 13 com ordem ao Gram Duque, e ás duas Princezas de *Zerbst*, para ſe irem encontrar no caminho com Sua Mag. Imp. Partíram Suas Altezas Imperiaes, e Sereniſſimas a 14 de tarde, foram dormir em hum ſitio, que fica no meyo do caminho, e a 15 jantáram com a Imperatriz, que no dia ſeguinte pela manhã devia chegar a *Troitza*, onde he ſituada a Igreja da *Santiſſima Trindade*, a quem dedicou a ſua romaria. Nam embaraça a devoçam a Sua Mag. o cuidado dos negocios do Imperio; e ponderando, quanto ſeria de utilidade para a Coroa, e para os póves diminuir no Impe-

Imperio o numero das Tropas, resolveu, que ficasse reduzida huma grande parte, e mandou ao Senado hum Edicto, assinado pela sua propria mam, que em sû na continha.

„ COmo pela graça de Deos temos concluido huma Paz
„ perpetua com a Coroa de *Suecia*, e nam ha necessida-
„ de alguma de entreter Exercito, julgamos conveniente imi-
„ tar o Edicto, que fez em 13 de Novembro de 1724 o nos-
„ so carissimo Senhor, e Pay, o Imperador *Pedro o Grande*
„ de gloriosa, e eterna memória, para que os nossos subditos
„ possam gozar os efeitos da nossa singular graça, durante a
„ presente Paz; e assim ordenamos, que se dê baixa nos sol-
„ dos por hum anno, metade dos Oficiaes da primeira plana,
„ subalternos, Oficiaes menores, e Soldados nobres, e ainda
„ áquelles, que o nam sam, mostrando elles, que possuem
„ bens de raiz, assim nos Regimentos das nossas Guardas de
„ Corpo, como do Exercito, da artelharia, e do Corpo dos
„ Auxiliares, para que neste tempo possam cuidar em resta-
„ belecer os seus negocios domesticos. Quanto aos da Arma-
„ da, do Estado Civil, e dos Regimentos das Milicias, (exce-
„ tuados com tudo os de *Orenburgo*, e das guarnições) se
„ despedirá a terça parte, a saber, de tres annos hum; e quan-
„ do os Generaes pedirem licença, se lhes concederá por tan-
„ to tempo, quanto puder ser.

„ Todos, os que forem despedidos, deixarám cartas de
„ obrigaçam com toda a legalidade de voltar aos seus Regi-
„ mentos, ou repartições no tempo prefixo pelos Edictos,
„ que se publicarám, ou se puderem publicar para este efeito,
„ e ainda antes de acabado o tempo das suas licenças, sem
„ poderem allegar nenhuma escusa.

„ E os ordenados daquelles, que assim forem despedidos,
„ serám postos em cófre, segundo as ordenações da Alta Vé-
„ doría da guerra, e se dará parte a Sua Mag. Imp. do dinhei-
„ ro, que estiver junto dos ditos soldos, e se nam poderá dis-
„ pôr delle para cousa alguma sem ordem especial, firmada
„ pela Imperial mam de Sua Mag.

As Tropas, que aqui estam, e nas visinhanças desta Cidade, tem ordem de formar hum acampamento junto ao Palacio Imperial, no tempo, que se publicar a Paz, concluida com *Suecia*, para fazer esta ceremonia tanto mais solemne. Este Campo será composto de perto de 20U homens, comprehendendo neste numero as guardas.

Com

Com grande admiraçam se ouvio nesta Corte a 17 do corrente a noticia de haver o Marquêz de *la Chetardie*, Ministro de França, recebido a intimaçam de huma ordem da Imperatriz, para sahir de *Moscow* dentro de 24 horas, e de todo o Imperio com a mayor prontidam possivel: quiz o Marquêz vêr, se podia exconjurar tam súbita, e horrorosa tempestade. Pediu audiencia á Imperatriz para justificar o seu procedimento, negouse-lhe. Requereu pelo Vice-Chanceller do Imperio, se lhe aceitasse huma representaçam. Nam lhe foi concedida. Instou em dar memoriaes a todos os Ministros do Conselho. Tudo se lhe escusou; e em fim foi conduzido com huma guarda até fóra dos limites do Imperio, com ordem de lhe nam permitir visitar, nem falar a nenhuma pessoa; mas ao mesmo tempo com o desprazer de ouvir, que a Imperatriz escrevêra de mam propria a ElRey Christianissimo, pedindolhe o castigo do Marquêz para satisfaçam da sua queixa; e de saber, que ao mesmo tempo foi Milord *Tyrauly*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da *Gran Bretanha*, convidado a passar à *Troitza*, onde a Imperatriz se acha, e para onde tambem foi o *Landsgrave de Hassia-Homburgo* com a Princeza sua espoza. He sem dúvida, que o Vice-Chanceller *Bestucheff* declarou ao Ministro de *Inglaterra*, por ordem expressa da Imperatriz, que depois de consideradas as razões, representadas por Sua Exc. nas conferencias, que teve com os Ministros do seu Conselho, tinha mandado ordens, para que as Tropas, que a Rainha de Hungria lhe pedia de socorro, marchassem prontamente para *Alemanha*.

Petrisburgo 27 de Junho.

O Marquêz de *la Chetardie* chegou aqui hontem de *Moscow*, e na mesma tarde continuou a sua jornada para as fronteiras deste Imperio. Dizem, que no dia 17 deste mez pelas cinco horas da manhã foi o General *Uschakof*, Inquisidor General do Imperio, acompanhado de Mons. de *Wesseloski*, Conselheiro de Estado, e de dous Ministros do Senado, com hum Tenente Coronel, e 24 Soldados das Guardas, a casa do mesmo Marquéz a intimar-lhe a ordem da Imperatriz, em que lhe ordenava sahisse logo dentro em 24 horas dos seus Estados; e lhe lêra hum papel, em que estavam escritos os motivos, que obrigavam a Sua Mag. a proceder com elle deste modo. Depois lhe disse, que a Imperatriz lhe deixava a liberdade de dispór dos seus efeitos, e dos seus mó-

 veis,

veis, pela maneira, que julgasse mais conveniente, a fim de se lhe mandarem, aonde elle estivesse; e que hum Official das guardas, que o devia acompanhar até á fronteira, lhe procurasse os cavallos, e tudo o mais, que lhe fosse necessario no caminho. Ao mesmo tempo mandou Sua Mag. Imp. communicar aos Ministros Estrangeiros as mesmas razões.

Referem cartas fidedignas, recebidas de *Moscow*, que quando o General *Uschakof* foi a casa do Marquêz, como acima se refere, se achava elle na cama, e na mayor força do seu sono; porque havia ceado na noite precedente com o Conde de *Mardefelt*, Embaixador da Prussia, e se tinha recolhido pelas quatro horas, que dando-se-lhe recado, se levantou em ròpa de camera, e perguntou o que queriam, porque se achava com huma grande dôr de cabeça. O General, tirando da algibeira hum papel, lhe leu, o que elle continha, a saber: que Sua Mag. Imp; segundo as Leys do Paiz, o podia mandar privar da vida, porque até o presente nam havia sido reconhecido por Ministro pùblico, por nam haver apresentado as suas cartas credenciaes, e só era reputado por pessoa particular; porèm que a natural clemencia de Sua Mag. lhe concedia a vida, e ordenava, que logo no termo de 24 horas sahisse da sua Corte, e o mais depressa, que fosse possivel, das terras do seu dominio; em castigo dos projectos, em que tinha entrado, de querer pòr o Ministério á sua devoçam, e haver entrado em negociações com outras Cortes para o mesmo efeito. O Marquêz disse a isto, *que o crime era muy pezado, mas que para se punir era necessario, que se provasse*; e Monf. Wesselowski lhe mostrou alguns papeis escritos da sua mesma letra, com que o fez emmudecer. Assegura-se, que ha mais de vinte cartas, que se lhe apanháram, as quaes elle mandava com cîfras dobradas para *Stockholm*, *Berlin*, *Constantinópla*, e outras partes, sobre certa Planta, que elle formou para depòr inteiramente todo o Ministério; e alêm destas cartas, teve tambem contra si, o que alguns particulares delatáram. Foi o mesmo Marquêz logo, segundo dizem, despojado das insignias da Ordem de *Santo André*, de que a Imperatriz lhe havia feito mercê. Dizem tambem, que antes de partir de *Moscow*, deu parte por dous criados seus deste sucesso a dous certos Ministros Estrangeiros. No anno de 1739 gastou tres para quatro semanas no caminho de *Riga* para *Petrisburgo*, e agora, havendo partido na noite de 17

para

para 18 de *Moscow*, chegou aqui hontem pela manhã. De tarde, depois de haver ajustado a conta com o seu banqueiro, continuou a viagem para a fronteira.

Pelas cartas de *Moscow* de 24 de Junho se sabe, que a Imperatriz tinha voltado de *Troitza* com o Gram Duque, e Princezas de *Anhalt*; e que depois da partida do Marquêz de *la Chetardie* tinha chegado de *Stockholm* o Capitam *Beckman* com despachos do Marquêz de *Laumarie*, Embaixador de França em *Suecia*, para o mesmo Marquêz, e ficava alojado em casa do Vice-Chanceller Conde de *Bestucheff*.

O Principe de *Repnin* partio daqui para ir regular com os Comissários da Coroa de Suecia os limites dos dominios da *Finlandia*. O casamento do Gram Duque com a Princeza moça de *Anhalt* se ha de declarar no mez de Julho proximo. Sahio huma fragata, pertencente á grande Esquádra de *Croonstadt*, para cruzar entre a *Esthonia*, e a *Livonia*, a fim de exercitar na nautica alguns Cavalheiros moços.

SUECIA.

Stockholm 7 de Julho.

AS Tropas Russianas, que estavam neste Reino, partîram dos varios acantonamentos, em que estavam, para a Ilha de *Romanzoe*, donde se ham de embarcar, para continuarem por mar a sua viagem. Esta Corte lhes mandou distribuir cem boys, duzentos tonéis de cerveja, e vinte barricas de agoa-ardente. Mandou tambem gratificar os Generaes, dando a Mons. *Keith* huma espada com as guarnições de ouro, e diamantes, o retrato do Principe sucessor tambem guarnecido da mesma pedrarîa, e 2U ducados. Ao Tenente General *Soltikoff* 1U200 ducados. Aos dous Generaes de Batalha *Lapuchin*, e *Stwart*, mil ducados a cada hum, e ao Ajudante General quinhentos.

ElRey, e o Principe sucessor, que partîram desta Cidade no fim do mez proximo, para vêr algumas Cidades principaes do Reino, estivéram a 29 em *Orebro*, e a 2 deste mez em *Mariestadt*. Aproveitáram-se da partida de Sua Mag. e Alteza Real, para se concertar o Palacio, no qual se fazem grandes mudanças. O Senador Baram de *Palmfeldt* ficou encarregado de conferir na sua ausencia com os Ministros Estrangeiros. Agora se diz, que todas as Tropas Russianas se embarcarám esta semana em *Romanzoe* nas galés, que allî chegáram, para as tomarem a bordo, tem ja ordem de passar os Pilotos, que

 os

os devem conduzir até certa distancia. Nam se fala, senam por conjecturas, na parte, onde estas Tropas ham de desembarcar, porque o General *Keith* nam abrio ainda as ordens, que a sua Corte lhe mandou fechadas.

DINAMARCA.

Copenhague 7 de Julho.

TEm ElRey tomado a resoluçam de reduzir as suas Tropas ao numero, em que estavam antes das ultimas diferenças, que teve com a Coroa de *Suecia*; e na conformidade das suas ordens se tem já dado baixa a cinco homens por cada Companhia nas Guardas de Cavallo, e a mesma reducçam se faz nas Guardas de pé, e nos mais Regimentos, assim de Cavallaria, como de Infanteria. Tem-se vendido tambem todos os mantimentos, de que se tinham provído os armazens o anno passado, quando se entendia ser inevitavel a guerra; mas como Sua Mag. deseja, que a Nobreza se exercite na arte da navegaçam, e nas manóbras maritimas, se mandou sahir hum destes dias huma fragata, e hum bergantîm, nos quaes vam embarcados muitos Cavalheiros moços, a que dam aqui o titulo de *Cadetes da Marinha*.

ALEMANHA.

Hamburgo 18 de Julho.

NA quinta feira 2 do corrente partiu de *Coxhaven* hum grande numero de navios de comercio de *Ingiaterra* com hum Combóy, e se espera muy brevemente outra fróta da mesma Naçam. Hum Ministro Estrangeiro, que aqui reside, recebeu de *Moscow* alguns despachos, pertencentes á disgraça do Marquêz de *la Chetardie*, nos quaes se lhe assegura, que era só considerado naquella Corte como hum simplez particular Estrangeiro; e sem embargo de frequentar continuamente a Corte, nam tinha conferencia sobre algum negocio politico com os Ministros da Imperatriz; porque ainda nam havia tido audiencia pûblica de Sua Mag. Imp; havendose-lhe deferido sempre esta ceremonia, por se nam ajustar o tratamento, que França dava a Sua Mag. de *Autocatrix da Russia*, com o que a mesma Senhora pertende, e lhe dam as mais téstas coroadas da Európa: que independente destas circumstancias, sempre o Marquêz era bem visto na Corte nas casas dos Cavalheiros, e nas dos Ministros; porêm que a Imperatriz tinha descuberto, que usava destas entradas para conspirar contra o Ministério, que pelas suas idéas particulares intenta-

va

va fazer prevaricar na fidelidade, e no zêlo, que deviam praticar no seu serviço; e que havendo sido informáda de toda esta máquina, por próvas autenticas, que tinha na sua mam, recusára ao Marquêz, que a acompanhasse na sua romarîa de *Troitza*; mas havendo descuberto na viagem novas averiguaçóes do seu designio, tomára a resoluçam de mandar a 17 de Junho, que sahisse da sua Corte, e de todo o Imperio da *Russia*, sem se lhe permitir representaçam alguma, nem a liberdade de poder conversar com ninguem, nem escrever-lhe. Começa-se a fazer na *Holsacia* huma refórma nas Tropas Dinamarquezas. Cada Companhia de Cavallaria fica reduzida de 88 homens a 61, e permite ElRey, aos que se despedem, vender os seus cavallos, e as suas librés. Chegou a esta Cidade huma remessa de 200U libras Tornezas para pagamento dos subsidios, que a Corte de França se obrigou fornecer á de *Dinamarca*. De *Suecia* se sabe, que ElRey era chegado a *Elsenburgo*, donde devia passar com o Principe a *Carlscroon*, a esperar a Princeza futura esposa de Sua Alteza Real. A Esquádra, que ha de transportar esta Princeza, já chegou a *Stralsunda*, e consiste em cinco náus de guerra, e tres fragatas, de que he Commandante o Almirante *Taube*.

As cartas de *Gottemburgo* dizem, que o Principe sucessor de *Suecia* havia chegado áquella Cidade a 6 do corrente, e nella fizéra a sua entrada pûblica com grande pompa: que ElRey chegára a 7, e o Principe o fora esperar a huma legua de distancia; que fora Sua Mag. recebido fóra dos muros pelo Governador, pelo Corpo do Magistrado, pelo Clero, e pelos Anciaõs: que todas as Ordenanças estavam em armas, postas em ala ao longo das rûas, e algumas Companhias fardadas de azûl. Todas as náus estrangeiras, e nacionaes, que estavam no porto, se adornáram com bandeiras, e flamulas, o que fazia hum vistoso espectáculo; e que os Directores da India Oriental se distinguîram muito nesta ocasiam. Corre a vóz, que o Marquêz de *la Chetardie* chegou á fronteira da *Livonia*, escoltado com huma guarda, e allî fora posto em prizam até a chegada de huma Esquádra Franceza, que o deve ir buscar; e que em *Moscow* se estava fazendo hum processo verbal do seu procedimento, para se mandar a ElRey Christianissimo.

Vienna 11 *de Julho.*

A Rainha foi a 8 a *Littzer*, terra pertencente ao Principe de *Esterhasi* na *Hungria*, e passou pela Cidade de *Presburgo*, onde se nam deteve mais que huma hora. A 9 voltou a *Brugg*, e hontem passou por esta Cidade para *Schonbrun*, onde ainda continúa a sua residencia. No mesmo dia 8 chegou aqui precedido de quatro Postilhões, tocando os seus instrumentos ordinarios, o Baram de *Stappel*, Ajudante General do Principe *Carlos de Lorena*; e como Sua Mag. se achava em *Brugg*, terra pertencente ao Conde de *Harrach*, (para onde tinha ido no dia precedente) continuou a sua jornada para aquelle sitio a dar-lhe a noticia, de que o Exercito mandado pelo Principe *Carlos de Lorena* havia passado o Rheno tam felízmente, que nam perdêra hum só homem. A' manhã se ha de cantar o *Te Deum* em acçam de graças por èste felîz sucesso na Igreja Metropolitana desta Cidade. O Baram de *Stappel* teve em prémio desta nova hum bom presente da Rainha de *Hungria*, e outro da Imperatriz viûva. Assegura-se, que o General *Nadasti*, e o Baram de *Trenck*, que tanto contribuîram para conseguirmos esta ventagem, seram promovîdos a mayores póstos na promoçam Militar, que Sua Magest. quer fazer brevemente. Nam se duvìda, que mudem agora de semblante as cousas do *Paiz Baixo*. Tambem se espera todos os dias alguma noticia agradavel do Principe de *Lobkowitz* na *Italia*. A que se divulgou, de que o Exercito unido de Hespanha, e Napoles, se tinha retirado para *Gaeta*, deixando o sitio de *Veletri*, foi menos verdadeira, devendo-se dizer sómente, que ElRey *D. Carlos* fora a *Gaeta* visitar a Rainha sua espôsa. He porêm certo, que as Provincias do alto, e baixo *Abruzzo*, se acham submetidas á obediencia da Rainha, por quererem os seus habitantes lograr as ventagens prometidas no Manifesto de Sua Mag; e assim nam fizéram oposiçam alguma aos destacamentos, que allî mandou o Principe de *Lobkowitz*. Nam se duvìda, que a *Apulia*, e as mais Provincias, onde chegarem as nossas Tropas, sigam o mesmo exemplo. Os Croatos, e Esclavonios, que foram apanhados em hum dos Póstos avançados do Campo de *Veletri*, e levados prizioneiros pelos Hespanhoes, estam já trocados; e os Oficiaes póstos em liberdade sobre a sua palavra de honôr.

Ante-hontem passáram por esta Cidade 600 Bavaros do numero, dos que pertenciam á guarniçam de *Braunau*, quando

do aquella Praça se rendeu ás Tropas da Rainha, e ficáram prizioneiros com a ocasiam do rompimento da neutralidade concluida no *Schonfeld* inferior. Espera-se brevemente outro numero mayor, e todos seram conduzidos á *Hungria.* O Conde de *Caunitz* partirá a semana proxima para *Bruxellas*, a tomar posse do seu cargo do Mórdômo mór da Serenissima Archiduqueza Governadora do *Paiz Baixo*. O Conde de *Esterhasi*, que vai por Ministro da Rainha de *Hungria* ao Rey de *Polonia*, partiu hum destes dias para *Varsovia* com instrucções novas; e se crê passará daquella Corte á da *Russia*, onde se diz estar pronto a concluir-se brevemente hum novo Tratado de amisade, e aliança.

Ratisbonna 16 *de Julho.*

POr esta Cidade passáram sessenta carros de fêno, que se mandáram vir de *Baviera*, para os armazens de *Stadt-am-Hoff*. Hoje passou hum grande numero, e continuará a passar ainda alguns dias. O Feld Marechal Conde de *Bathiani* ordenou ao General *Harseh*, que continuasse com exactidam o bloqueyo de *Rothemberg*, impedindo, que se lhe nam introduzam mantimentos alguns. As Tropas, que estam sobre esta fortaleza, foram reforçadas com dous Batalhões do Regimento de *Konigsegg*, e o terceiro foi para *Munick*. Escreve-se de *Vienna* haver-se recebido aviso de *Silezia*, que partîra dallî hum Corpo de 10U homens das Tropas *Prussianas* para a *Marca de Brandemburgo*. As cartas de *Berlin* de 14 dizem, que o Conde de *Rosemberg*, Ministro da Rainha de *Hungria*, havia tido a 10 audiencia de despedida delRey de Prussia, e partîra a 13 para *Moscow* por ordem da sua Corte, para pôr a ultima mam a hum Tratado, que se celebra entre as Cortes de *Moscow*, *Londres*, e *Vienna*; e que Sua Magest. Prussiana mandára segurar á Rainha de *Hungria*, que nam obstante os movimentos das suas Tropas na *Silezia*, nam fariam cousa, que pudesse dar o menor ciûme aos interesses de Sua Mag; nem alguma oposiçam ás suas ventagens. Parece, que os Aliados determinam opôr na *Italia* hum Exercito poderoso contra os Hespanhoes, e os Francezes. Além dos 10U homens, que se mandáram marchar para aquelle Paiz, fornecendose-lhes carros, para poderem apressar mais a sua marcha, se está concluindo tambem huma Aliança entre Sua Magest. a Rainha de *Hungria*, e a Républica de *Veneza*; em virtude da

qual

qual esta fará marchar 15U homens em serviço da mesma Princeza.

Strasburgo 14 de Julho.

AS Tropas, que estavam de guarniçam em *Lauterburgo*, e se rendêram no dia 4 do corrente ao Principe de *Waldeck*, (por capitulaçam, em que se lhes permitiu poderem retirar-se para *Landau*, ou *Fort-Luiz*, com a condiçam de nam servirem hum anno, e hum dia contra a Rainha de *Hungria*) chegáram a esta Praça com o Tenente General Conde de *Gensac*, que as commandava. Chegáram tambem as bagagens grossas do Exercito unido do Imperador, e França, o qual se acha ainda acampado nas visinhanças de *Haguenau*. O Quartel General do Marechal de *Coigni* está em *Bisckweiter*, e as Tropas se estendem pela parte esquerda até *Nieuburgo*. As do Imperador á parte direita desde *Sweighausen* até *Ingweiler*, e o Quartel General do Feld Marechal Conde de *Seckendorff* em *Druzenheim*. Os Francezes, e os Imperiaes se entrincheiram. O Conde de *Isenburgo-Bierstein* morreu das feridas, que recebeu no combáte de *Weissenburgo*, e hontem foi sepultado nesta Cidade.

Manheim 14 de Julho.

O Exercito de França levantou o seu arrayal do Campo de *Weissenburgo* a 7 do corrente, depois de haver destacado 10U homens para *Landau* á ordem do Tenente General *Philipe*, e 2U para *Fort-Luiz*. Marchou com o resto do seu Exercito unido com o de *Baviera*; e a 8 chegou ás visinhanças de *Haguenau*, onde ocupou hum Campo muy ventaioso na ribeira do rio *Motter*; ficando-lhe este cobrindo a vanguarda, o lado direito encostado em *Druzenheim* junto ao Rheno, onde tem o seu quartel o General Conde de *Seckendorff*, o esquerdo em *Bischuiler* junto á fronteira de *Lorena*, e o centro na Cidade de *Haguenau*, cobrindo assim desta maneira a *Alsacia alta*, e a *Lorena*. Depois da retirada dos Francezes o General *Nadasti* tornou a tomar posse da Cidade de *Weissenburgo*, onde nam havia mais que alguns feridos, assim Austriacos, como Imperiaes, e Francezes; alêm dos muitos, que estes já tinham mandado em carros para *Strasburgo*. Acháram-se porêm os armazens, que alli haviam feito, assim os Francezes, como os Imperiaes, e os nam leváram, nem destruhíram, pela precipitaçam, com que foram, para evitarem,
que

que os Austriacos lhes nam cortassem a comunicaçam com a *Alsacia* alta. O Principe *Carlos de Lorena* depois de ter ocupado as linhas de *Lauterburgo*, as manteve no dia 8, em que se foi encorporar com o seu Exercito o General Baram de *Bernclau* com hum Corpo de 16U homens; e no mesmo dia mandou destacar o Principe de *Esterhasi* com hum Corpo de Hussares, para ir bloquear a *Fort-Luiz*. Dous dias depois o seguio o General *Nadasti*, o qual se postou acima do Bósque de *Haguenau* entre a Cidade deste nome, e a Villa de *Seltzia* sobre o Rheno. Tem havido já algumas escaramuças entre os Hussares, e as Tropas da guarniçam de *Fort-Luiz*; e dizem, que houve tambem hum encontro entre o Corpo do General *Nadasti*, e algumas Tropas Francezas, de que se ignóram as particularidades. O Cardeal de Rohan, Bispo Principe de Strasburgo, tem mandado conduzir para Parîs os seus móveis, e efeitos mais importantes, e se resolve a fazer a mesma viagem.

Dusseldorp 21 de Julho.

AS noticias do *Rheno* sam na presente conjuntura as mais deseiadas. Os avisos, que temos daquella parte, nos dizem, que depois que o Principe Carlos de Lorena pode franquear com a sua disposiçam a passagem do Rheno, o Marechal de *Coigni*, informado deste sucesso, fez abalar todas as suas Tropas, com ordem de fazer marchas forçadas, para se ajuntarem na visinhança de *Landau* ao Exercito Imperial, que havia seguido a mesma derrota, e a proseguirem depois para as linhas de *Lauterburgo*: que havendo-se feito a reuniam dos dous Exercitos, reforçára o mesmo Marechal com 10U homens a guarniçam de *Landau*, e depois de hum Concelho de guerra, em que assistio o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, se resolvêra ir atacar as linhas de *Weissenburgo*, de que se tinha apoderado o General Conde de *Nadasti*, as quaes com efeito acometêram: sustentando hum combáte muy porfiozo, que custou muito sangue de parte a parte, até que o mesmo Nadasti informado do Principe Carlos de Lorena, que se achava já de posse das linhas de Lauterburgo, e se podia retirar, o fizéra, deixando guarnecida a Cidade de *Weissenburgo*, a qual sem embargo da sua extraordinaria resistencia, fora obrigada a render-se; mas que receando os dous Marechaes, que os Austriacos pelos seus movimentos pertendiam cortar-lhes a comunicaçam com a Alsacia alta, marcháram com toda a

pressa

preſſa para o Campo de *Haguenau*, metendo 2U homens em *Fort-Luiz*, e mandando as bagagens groſſas para Strasburgo; pondo-ſe prontos a aceitar batalha do Principe Carlos, que ſem dûvida ſe quererá valer da ſuperioridade das ſuas forças: que eſte Principe ſe conſervára até 16 do corrente nas linhas de *Lauterburgo*; e que avançando-ſe para o interior do Paiz inveſtîra a 17 a Praça de *Fort-Luiz*, que já havia mandado bloquear pelo General *Eſterhaſi*; e que aviſado, de que o Marechal de *Bellile* marchava do *Moſella* com 20U homens em ſocorro de *Coigni*, ordenára ao General *Bernclau*, que com 16U homens do Corpo de Tropas, que commanda, marchaſſe a encontrar-ſe com elle, e lhe déſſe batalha, antes que pudeſſe unir-ſe com os mais reforços, que eſperava, para o que tinha levado comſigo alguma arteilharia de Campanha: que o General *Trenck* tinha repaſſado o Rheno para *Freiburgo* a facilitar a paſſagem deſte rìo ao grande Corpo de Tropas, que ſe eſpera de Baviera; e que corria já a vóz, de que o Conde *Bathiani* havia paſſado a *Alſacia alta*, e tomado as Cidades de *Colmar*, e de *Schelſtadt*: que pela boa diſciplina, que obſervam os Auſtriacos, todos os Paizanos concorrem com quantidade de viveres ao ſeu Exercito; e que na Alſacia alta ſe nam atreviam os Paizanos a tomar as armas para ſe defenderem pelas ameaças, que lhes tem feito o Coronel *Trenck* de queimar as povoações dos habitantes, que ſe opuzerem ás Tropas Auſtriacas; reconhecendo, que os vam redemir do injuſto dominio, a que eſtam ſugeitos deſde o anno de 1648, em que a força de França unida com Suecia arrancou das maõs dos Auſtriacos aquella Provincia.

Sahio hum livro de Direito em quarto, que trata como os Regulares, e iſentos pódem apellar para o Summo Pontifice omiſſis mediis, *e que deſta apellaçam conhecem validamente os Eminentiſſimos, e Reverendiſſimos Senhores Nuncios Apoſtolicos com poderes de Legados à latere, que he contra os privilegios do Reino ſahirem as ſuas cauſas a ſentenciar fóra delle, compoſto pelo Doutor Franciſco Xavier da Silva. Vende-ſe ao Chiado em caſa de Manoel Carvalho livreiro, e ás pórtas de Santa Catharina na lója de Manoel Caetano Ribeiro.*

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 33.

Quinta feira 20 de Agosto de 1744.

RUSSIA.
Petrisburgo 30 de Junho.

OS Commissários Persianos, que assistem nesta Cidade com a ocasiam do comercio, estabelecido entre as duas Nações, recebêram agora hum Expresso de *Hispahan*, despachado por ordem de *Thámas Kouli Khan* com cartas para a Imperatriz, e para o Gram Duque; as quaes foram immediatamente levadas por elles a Moscow; e nellas entre outras cousas se continha, „ que o Bachá Turco, Commandante de *Bagadad*, vendo que pela larga duraçam do bloqueyo, que „ tinha padecido, estavam quasi inteiramente consumi- „ dos todos os provimentos, mandára pedir ao General „ Persiano huma suspensam de armas por tempo de qua- „ tro semanas, a fim de poder mandar hum *Agá* a *Cons-*

„ *tanti-*

,, *tantinópla*, para dar parte ao Gram Senhor do esta-
,, do, em que se achava, e receber as suas ordens; po-
,, rêm deuse-lhe em reposta; que se sabia a extremida-
,, de, a que a guarniçam se achava reduzida, e se lhe nam
,, concedia mais que oito dias de prazo para o seu rendi-
,, mento; porque o Exercito tinha ordem do seu Monar-
,, ca, para logo dalli passar em direitura a *Smirna*, e
,, talvez mais longe; e que elle nam podia ter esperan-
,, ças de socorro, pois o Exercito Turco tinha retroce-
,, dido mais de vinte leguas da ribeira do *Eufrates*, pa-
,, ra poder receber os reforços, que esperava.

ALEMANHA.

Francfort 19 de Julho.

OS ultimos avisos dos Exercitos Imperial, e Francez dizem, que se entrincheiram junto a *Haguenau*, esperando os reforços, que se lhes mandam de diversas partes, e entre outros o do Marechal de Bellile, que já vai em marcha. Os Austriacos mandáram avançar alguns destacamentos ainda alem de *Fort-Luiz*, que puzéram o fogo a dous lugares da sua visinhança. Escreve-se de *Friburgo*, que allî se ajuntam com toda a diligencia os pontões necessarios para formar huma ponte, destinada á passagem de 20U homens, que vem da Baviera. O Baram de *Palm*, Ministro da Rainha de Hungria, que se acha ainda nesta Cidade, distribúe gratuitamente Passapórtes assinados pelo Principe Carlos de Lorena, e contrassinados por elle, ás pessoas que os pedem. O Conde *des Alleurs*, Embaixador que foi de França na Corte de *Dresda*, e nam seguio Sua Mag. Poloneza a *Varsovia*, se acha aqui para se recolher ao seu Paiz.

As cartas de *Berlin* de 11 do corrente dizem, que se viam muitas disposições para huma pronta marcha de Tropas; mas que ao presente se duvida, que possa ter efeito; que ElRey de Prussia ficára sentidissimo da desgraça, que sucedeu em *Petrisburgo* ao Marquêz de la Chetardie; e que a 10 deste mez, antes de voltar para

Potz-

Potzdam, tinha declarado, que daqui por diante o Principe *Guilhelmo* seu irmam será chamado o Principe de *Prussia*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 20 de Julho.

OS Francezes, que sitiavam *Furnes*, se apoderáram na noite de 9 para 10 da contra-escarpa; e como a Praça se achava atacada ao mesmo tempo por tres partes, pela da pórta de *Neuporto*, pela do caminho de *Dunkerque*, e pela Capélla, que fica fóra da pórta de *Ypres*, entendeu, que seria já temeraria, e perigosa a resistencia. Levantou logo bandeira branca, e se assinou a 10 a sua capitulaçam, conteuda em dez artigos, que em substancia diziám, „ que a Cidade, e suas fortifica- „ ções se entregariam ás Tropas de Sua Mag. Christia- „ nissima; que o Governador, e a guarniçam sahiríam a „ 13 com todas as honras militares, caixa tocada, ar- „ mas, bagagens, e equipagens, quatro peças de ca- „ nham, e dous *obits*, ou morteiros pequenos, e que „ tudo seria conduzido pelo Canal de *Bruges* a *Eckluſa*, „ ou a *Bredá*, confórme quizessem. Segundo os ultimos de Bruges intentáram os inimigos apoderar-se de improviso do Fórte de *Plassendahl* com hum destacamento de 600 homens; porêm sendo o Commandante advertido da sua marcha, os recebeu com hum fogo tam activo, e continuado, que os obrigou a retirar com perda. Mandou-se depois reforçar a guarniçam deste Fórte. As Tropas Francezas, que estavam acampadas nas visinhanças de *Furnes*, e *Neuporto*, se puzeram em marcha, tomando o caminho de *Tournay*; e ainda que se nam possa persuadir, que o seu designio seja passar o *Eskelda*, onde já tem lançado tres pontes, se nam deixam de tomar todas as medidas necessarias a tudo, o que póde succeder. Com o aviso deste movimento se formou em ordem de batalha o Exercito Aliado, que ainda continúa no Campo junto a *Oudenarda*, e se mandou postar o General

neral *Soubiron* com seis Batalhões de Tropas Inglezas, e tres de *Hanover* em huma altura para observallos; porém soube-se já perto do meyo dia, que o Exercito do Marechal Conde de *Saxonia* se tinha chegado sómente para *Menin*, e se havia feito hum grande destacamento de Cavallaria, e Infanteria para o Rheno, que dizem ser de 30U homens. O Duque de *Harcourt* nam marchou, como se entendia, para a mesma parte com o seu Corpo de Tropas; porque ainda hontem se lhe passou ordem para o fazer logo. Dizem, que ElRey de França se vai pôr na vanguarda do seu Exercito na Alsacia.

A 18 se fez hum grande Concelho de guerra em casa do General *Wade*, em que assistiram todos os Generaes dos Aliados, que estam em Campanha. No mesmo dia chegou ao Exercito Aliado o Regimento Hollandez do General de batalha de *Guy* com cinco Companhias do de *Brakel*, que esteve de guarniçam em *Ypres*. Os de Infanteria de *Kinschot*, de *Smissart*, e de *Bentinck*; e os de Cavallaria de *Sandowille*, e de *Hassia-Homburgo*, que aqui chegáram ha pouco, vam continuando a sua marcha para o mesmo Exercito. As Tropas Hollandezas, que estivéram em Inglaterra, e desembarcáram em *Ostende*, chegáram a *Gante* a 16 deste mez em numero de 5U homens, e destes ficou hum Batalham em Ostende, donde sahíram no mesmo dia tres Regimentos Inglezes, que allì estavam de guarniçam, e foram para *Murlebeke* a esperar novas ordens para continuarem a sua marcha. Mandáram-se tambem aumentar as guarnições de *Namur*, e de *Charleroy* com os Regimentos de *Cromstrom*, e *Constant de Rebecque*.

HOLLANDA.

Haya 24 de Julho.

CHegou a esta Corte o Baram de *Schwartzemberg*, Governador que foi da Praça de *Furnes*, para dar parte a S. A. P; do que succedeu naquelle sitio. Parece, que nam temos já outros que temer no *Paiz Baixo*; porque

que

que ElRey de França leva comsigo as principaes forças para socorrer a *Alsacia*, deixando só em *Flandes* as guarnições das Praças, que tomou; e hum Corpo de Tropas para provêr na defensa ás ordens do Marechal de *Saxonia*. Já a 20 deste mez se fizéram á véla do porto de *Texel* para *Inglaterra* as náus de guerra *Damiata*, *Leeuwenhorst*, *Edam*, e *Assendelft*: a primeira commandada pelo Vice-Almirante *Cornelio Schryver*, a segunda pelo Cabo de Esquádra *Jacob Reynst*, a terceira pelo Capitam *Alexandre Frensel*, a quarta por *Henrique Boudaan*. As cartas do Exercito Aliado dizem, que este se achava ainda junto a *Udenarda*: que nam tem havido suceisso de importancia; e que só no dos Francezes ha grandes movimentos pelos reforços, que delle se mandam para o *Rheno*: que o Duque de *Harcourt* partira já com hum Corpo de 9U homens. O Cavalleiro de *Bellile* com outro de 7U; e que prontamente seriam seguidos estes de mais 20U, que marcharám com ElRey, ficando na sua ausencia governando as armas o Conde de *Saxonia*. A noticia de Sua Mag. se resolver a passar com hum Exercito á Alsacia, se confirma por carta de *Dunkerque* de 17 com a circumstancia, de que havia de partir a 19, e determinava chegar a *Metz* a 5 de Agosto. As Tropas, que se destacáram do Paiz baixo para esta expediçam, marcháram em tres colunas, e a cada Batalham se forneceu certo numero de carros para a conduçam das suas bagagens, a fim de poderem fazer mayores marchas. Dizem, que depois de chegarem todos os reforços, que se mandam para a Alsacia, o Exército de França contará mais de 80U homens; mas que passará mais de hum mez, antes que todas estas Tropas se possam ajuntar. Confórme algumas cartas do Paiz baixo, ElRey partiu com efeito de Dunkerque a 19, seguido de huma parte das Tropas da sua Casa, do Marechal de Noailles, do Conde de Argenson, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam da guerra, e de Mons. du Theil, Chéfe da

Se-

Secretaría dos negocios estrangeiros. De Lilla se avisa, que o Conde de *Wassenaar*, logo que chegou áquella Praça, escrevêra ao Ministro delRey Christianissimo, pedindo huma audiencia a Sua Mag; a que se respondeu, que a poderia ter em *Arraz*, quando passasse por aquella Cidade para Alemanha. Entende-se, que allî se despedirá este Ministro de Sua Mag.

GRAN BRETANHA.

Londres 17 de Julho.

HAvendo Milord *Carteret* recebido hum Expresso com a noticia de haver o Principe *Carlos de Lorena* passado o *Rheno* com o seu Exercito, partiu logo para *Kensington* a comunicar a ElRey esta importante nova, de que se esperam felîces consequencias. Houve naquelle sitio hum grande Concelho sobre este, e outros negocios importantes, e pouco depois se rompeu a vóz, que o Conde de *Stairs* passará a *Flandes* a commandar o Exercito delRey. Os 6U homens de Tropas Hollandezas se embarcáram a 9 do corrente, e se fizéram á véla para o *Paiz Baixo*. Os dous Regimentos Inglezes, que ainda haim de passar ao mesmo Paiz, partirám a semana proxima. Prepáram-se 60 peças de canham de bronze para mandar a *Flandes* com as suas carretas, e munições de guerra á proporçam. O Regimento Real Irlandez tem ordem de passar logo ao mesmo Paiz. O Duque de *Cumberlandia* foi Sabado passado a *Woolwich* a vêr a próva de varias peças de canham, e morteiros de huma invençam nova. A 14 recebeu Milord *Carteret* hum Correyo de *Moscow*; e pouco depois foi comunicar ao Principe de *Czerbatow*, Ministro da Russia, a nova, de que o Marquéz de *la Chetardie* tivéra ordem de sahir de *Moscow* em 24 horas, e com a mayor brevidade de todos os Estados da Monarquîa.

Temos aqui cartas de *S. Joam* da *Terra-Nova* com data de 24 de Mayo passado, (tempo; em que ainda allî se ignorava a declaraçam de guerra de França), e se lham

faz

faz mençam alguma de empreza, que os Francezes fizessem naquellas partes; com que se espera se nam verificará, o que sobre este particular se escreveu de França. Depois da mencionada declaraçam se acham os pórtos da *Gran Bretanha* cheyos de prezas, que os Inglezes tem feito. Recebeu o Almirantado a 15 hum Expresso com aviso, de que no dia antecedente tinham as náus de guerra *Hamptoncourt*, *Chester*, e a chalúpa *Grampus*, conduzido ás Dunas oito navios Francezes, de que se apoderáram a 8, a cinco leguas de distancia da ponta da terra: a saber, o *Jasòn* de dezaseis canhões, e 48 homens; o Duque de *Penthievre*, e o *Marte*, de vinte canhões, e 92 homens cada hum; S. Francisco de dezaseis canhões, e 48 homens; a *Vestal* de vinte peças, e 92 homens; as tres irmãs de dez peças, e trinta homens: o *Solido*, e *Jemet*, de dezoito canhões, e 54 homens cada hum, carregados de açucar, café, cacáo, anil, couros, ouro em pó, e alguma prata. Os primeiros seis vinham da *Martinica*, os dous da *Hespanhola*. A chalúpa de guerra o *Lobo* chegou a 5 a *Nore* com hum Armador Francez de sete canhões, e 54 homens. Outro chamado o *Bom Ladram* foi conduzido a *Pool*. A náu *Lively* mandou a *Gasgou* hum navio Francez, que vinha da *Havana*, cuja carga se avalía em 63U cruzados. A náu de guerra *Kinsale* conduzio a *Scilli* outro, que vinha da *Martinica*, cuja carga se estima em 72U cruzados; e hum navio grande da mesma Naçam, que foi tomado pela náu de guerra *Kensington*, cuja carga importa em 36U cruzados. A da náu *Fidele*, tomada pelo Armador Inglez *Salamandra*, consiste em 221 barríca, e 25 barrís de lã, 228 sacos de algodam, 51 barríca, 131 sacos, e 70 barrís pequenos de café. O Cabo de Esquádra *Anson* chegou a esta Corte a 27 de Junho: a 28 jantou em casa do Dupue de *Neucastle*, primeiro Secretario de Estado; a 29 em casa do Conde de *Winchelsea*, e nesse dia teve a honra de beijar a mam a ElRey, que o recebeu

beu com grande agrado, e lhe fez a mercê de o nomear Almirante. O Galiam, de que elle se apoderou no *Estreito da Manilha*, se chamava *Nossa Senhora de Covadonga*, e vinha de *Aquapulco*, guarnecido de 42 canhões, em que havia dezasete de bronze. A sua equipagem se compunha de 550 homens, de que morrêram 58 no combate, e ficáram 83 feridos. A sua carga consiste em hum milham 313U843 patacas, que na moeda Portuguêza fazem dous milhões 627U686 cruzados; e 35U682 onças de prata em pinha, e em baixéla. A equipagem desembarcou em *Macau*, onde se vendeu o Galiam por 12U cruzados. Este dinheiro com a importancia das mais prezas, que este novo Almirante fez na costa do *Mar Pacifico*, e trouxe na náu *Centuriam*, importa onze milhões, e 250U cruzados, que he a mais rica carga, que nunca trouxe náu alguma a Inglaterra. Este thesouro, tomado pelo Almirante *Anson* aos Hespanhoes, chegou aqui ante-hontem de *Portsmouth* em 32 carros, e foi depositado na Torre, para allî se converter em moeda com a inscripçam de *Aquapulco*. Consistia em 298 caixas de prata, dezoito de ouro, e vinte barrîs de ouro em pó. O Duque de Cumberlandia, e as Princezas *Amalia*, e *Carolina* foram a *S. Jayme* para vêr passar este Combóy de carros, nos quaes vinham despregadas as bandeiras, que se tomáram na preza Hespanhola; para o mesmo efeito foram a casa do Lord *Archibaldo Hamilton*, (onde se achava o Almirante *Anson*) o Principe, e Princeza de *Galles*, com seus filhos, o Principe *Jorge*, e a Princeza *Augusta*. Tudo vinha escoltado pelos marinheiros da náu *Centuriam*, que fez esta preza, e entre elles havia 60 Hollandezes, que se tomaram no Cabo da *Boa Esperança* para a sua mareaçam, aos quaes além da paga Ingleza se déram cincoenta patacas a cada hum.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

Num. 34

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 25 de Agoſto de 1744.

ITALIA.

Napoles 7 de Julho.

CHEGÁRAM ordens preciſas delRey ao Concelho da Regencia para mandar inſinuar a todos os Principes, e Nobres Vaſſallos da Coroa, que na conſideraçam das deſpezas, que ſam preciſas para acodir á defenſa deſte Reino, ameaçado de huma invaſam por hum inimigo de tam grandes forças, eſpera Sua Mag; que todos concorram a ajudallo na meſma defenſa, mandando fazer depoſito no Theſoureiro Real de huma certa parte das ſuas rendas, para que no caſo, que em alguma ſubita emergencia ſeja Sua Mag. obrigado a recorrer a eſte ſubſidio, o ache pronto. Na quinta feira 2 do corrente ſe recolhêram ao porto deſta Cidade quatorze embarcações de tranſpórte, que daqui partíram com mantimentos para o

nosso Exercito, os quaes desembarcáram felizmente em *Badino*. A 3 pela manhã chegáram dous navios, cujos Capitaens foram immediatamente dar parte á Regencia, de haverem visto sobre a nossa costa oito náus de guerra Inglezas; e como se receya, que ellas intentem fazer algum desembarque, ou bombardamento, se começáram a tomar com mais calor as cautélas necessarias para o impedir. Nam temos novas ha muitos dias da Provincia de *Abruzzo*, e esta falta occasiona muita inquietaçam ás pessoas afeiçoadas ao presente Governo. He verdade, que ha dias correu a vóz, que os 1U500 Austriacos, que entráram naquella Provincia, foram obrigados a retirar-se della com perda de alguma parte da sua gente por hum grande destacamento de Tropas Napolitanas. A correspondencia dos moradores desta Cidade com os de *Roma* se acha interrompida ha muitos dias pela situaçam dos dous Exercitos, que tomam o caminho de modo, que somos obrigados a mandar as cartas pela via de *Bennavente*. Muitas Damas da primeira distinçam partîram para *Gaetta*, a fim de assistir ao parto da Rainha, que continúa a sua residencia naquella Cidade.

Segundo as ultimas cartas de *Reggio*, começa a reverdecer de novo no seu territorio a epidemîa pestilencial; porque entre 5, e 11 de Junho, morrêram desta doença 21 pessoas, e temos grande receyo, que o seu contagio se estenda pelo Paiz; principalmente nesta occasiam, em que as linhas, que se fizéram para o evitar, se acham, ou desguarnecidas, ou malguardadas. A Nobreza tem feito a ElRey outro donativo voluntario de 500U ducados.

Bolonha 12 de Julho.

O Cardeal *Doria*, novo Legado do *Papa*, fez a 2 do corrente a sua entrada pûblica nesta Cidade, onde foi recebido pela Nobreza, que o conduzio com as ceremonias costumadas á Igreja Metropolitana, onde se leu o Breve de Sua Santidade, e depois deu Sua Emin. a bençam ao numeroso concurso de gente, que allì havia. Os dous Exercitos continúam ao presente na mesma situaçam; porêm o General *D. Joam Boaventura de Gages* achou meyos de estender os seus quarteis consideravelmente, e se tem mostrado ser o mayor Engenheiro deste seculo pelas trincheiras, que tem feito ao Exercito das *Duas Sicilias*, o qual se acha tam coberto de reductos, que os Austriacos pódem ter por certo, que só lograrám

graram o perder gente, se intentarem atacalo. Hum Engenheiro Genovez descobrio huma fonte, com que aquelle Exercito pode suprir a falta de agoa, depois que os Austriacos lhe rompêram o aqueducto de *Veletri*, por cujo serviço Sua Mag. *Siciliana* o premiou, dando-lhe 3U ducados pela sua propria mam. O Principe de *Lobkowitz*, vendo que nam pode alcançar ventagem alguma sobre os inimigos, e que as suas Tropas adoeciam cada vez mais pelos excessivos calores, que reinam ao presente em toda a *Italia*, e pelos perniciosos vapores das *Paludes Pontinas*, e que lhes era preciso ter as suas Tropas em perpetuo movimento por causa do continuo fogo, que sobre ellas lançavam as baterias Hespanholas, tomou a resoluçam de retirar-se para *Tivoli*.

Temos avisos do *Abruzzo*, que o Corpo de Tropas Austriacas, que tinha entrado naquella Provincia á ordem do Conde de *Sora*, foi constrangido a sahir pelas Tropas Napolitanas, commandadas pelo General de *la Vieuville*, que tinha partido do seu Campo a 24 de Junho com quatro para 5U homens, e foi seguido pelo General *Landini*. Estas novas diferem entre si muito, segundo o Partido, que as publîca; porque huns dizem, que havendo os Austriacos recebido hum reforço, obrigáram os Napolitanos a salvar-se no Castéllo de *Aquila*, onde os Austriacos os tinham bloqueado; e que estes queimáram naquella Cidade as casas dos moradores, que tinham aclamado a Rainha de *Hungria*, e lhe fizéram juramento de fidelidade. Outros dizem, que o General *Landini* havia actualmente destroçado o destacamento Austriaco, e que depois marchára para *Senegalia*, e *Fermo*, com intento de queimar os armazens, que os Austriacos alii haviam deixado com pouca guarda; acrecentando estes, que a guarda avançada do mesmo General entrára em huma Cidade da fronteira, onde os habitantes julgando, que eram Austriacos, começáram a aclamar *Viva a Rainha de Hungria muitos annos*; e nam conhecêram o seu engano, senam depois que os Soldados, nam só os despojáram de tudo, o que tinham de algum valôr, mas lhe puzéram o fogo ás casas, e deixáram a Cidade feita hum monte de pédras.

Os Napolitanos fazem grandes obras em *Sermoneta*, que he hum Castéllo naturalmente fórte, situado na estrada, que vai de *Veletri* para *Napoles*, e defende os desfiladeiros de *Sezza*, e *Fondi*. Parece, que determinam retirar-se para aquelle

le sitio, porque a falta da subsistencia os obriga a mudar de *Veletri.*

Genova 18 de Julho.

O Nosso Governo, que se achou bastantemente assustado com a visinhança dos Hespanhoes, e depois com algumas perigosas emprezas dos Inglezes, e delRey de *Sardenha*, se acha agora com mais socego, depois que as Tropas Hespanholas se foram ajuntar com as Francezas em *Briançon*, para penetrarem por aquella parte o *Piamonte.* Por cartas de *Monaco* de 22 se tem a noticia, de que o Infante *D. Filipe*, e o Principe de *Conti*, deviam partir no dia seguinte para emprender o sitio de *Fenestrelles.* Duas fragatas Inglezas se chegáram a 19 de Junho a *Mentona*, para inquietar hum pequeno Campo de Hespanhoes, que estava junto á costa do mar; porêm havendo atirado mais de 150 tiros, lhe nam fizéram damno algum, porque passáram a cobrir-se do fogo da artelharia em hum valle atraz de huma pequena montanha. A 21 toda a Armada Ingleza, composta de 32 vélas, foi vista junto a *Antives.* Huma náu de guerra da mesma Naçam de 70 peças entrou neste porto com huma embarcaçam Franceza, que aprezou vindo de *Argel.* Outra náu tomou tambem outro navio Francez, que trazia huma importante carga de *Smirna* para *Leorne.* Toda a Armada Ingleza se acha ao presente na bahia do *Vado*, pertencente a esta Républica.

Chegou a este porto o navio de guerra Inglez, chamado *Speneer*, o qual tinha saido do *Vado* com hum maço de cartas para o Consul da sua Naçam, e a 7 se vîram passar pela altura desta Cidade oito náus de guerra da mesma, em que ha duas de 70, até 80 peças, e tres galeótas de bombas, destacadas da Armada do Almirante *Matheus*, fazendo viagem para o *Levante.* Este Almirante tem mandado Commissários a terra a comprar provimentos, e receber hum grande numero de boys, e outros viveres, que vem do *Piamonte*; e para o mesmo efeito mandou alguns navios a *Leorne*, e a outros pórtos da *Italia.*

Florença 12 de Julho.

O Concelho da Regencia, e o da Fazenda, se ajuntáram ante-hontem, e hontem, sobre algumas ordens, que receberam do Gram Duque, e sobre os despachos, que aqui trouxe hum Expresso de *Leorne.* Corre a vóz, que o Gram Duque mandará mil homens para este Paiz; e he certo, que o nosso

nosso Governo tem ordem para reclutar as Milicias, e tomar a soldo todos os dezertores. As cartas de *Leorne* dizem haverem chegado á altura daquelle porto ha poucos dias oito náus de guerra Inglezas, destacadas da Armada do Almirante *Matheus* com quatro galeótas de bombas, para tomarem mantimentos naquella Cidade; e se entende, que sam destinadas a favorecer a expediçam dos Austriacos contra o Reino de Napoles. Dizem, que tomarám a bordo 4U homens do Exercito do Principe de *Lobkowitz*, para desembarcarem em alguma praya visinha a *Napoles*, e fazerem huma diversam ao Exercito *Napolispano*, que está em *Veletri*. O Visconsul de *Inglaterra*, que assiste em *Porto Venere*, tem as livranças de huma grande quantidade de carne, que tem dado para a Esquádra da sua Naçam, que se diz virá brevemente ao porto de *la Specie*.

O Cardeal Albani teve a 8 huma conferencia com o Principe de *Lobkowitz* no Exercito Austriaco; e assegura-se, que depois de varias conferencias, que o Principe teve com Sua Eminencia, com o Conde de Thun, Ministro da Rainha de Hungria, e com o Principe *Lugano* Capúchinho, se resolveu retirar com todo o seu Exercito para *Tivoli*. Passou a 8 por esta Cidade hum Expresso do General *Gages*, enviado ao Exercito do Infante D. Filipe. As cartas de Roma dizem, que o Papa com a ocasiam do Oitavario de S. Pedro concedêra hum Jubiléo a todos, os que fizessem préces para alcançar do Ceo o restabelecimento da Paz entre os Principes Christaõs. Que os Hussares Austriacos tinham frequentes escaramuças com os Miquiletes junto áquella Cidade: que o Principe de *Lobkowitz* faz desfilar de quando em quando alguns destacamentos pequenos para o *Abruzzo*, a fim de reforçar as Tropas, que já tem naquella Provincia á ordem do General *Novati*; o qual espera estes socorros para atacar a Cidadella de *Aquila*, aonde ha huma guarniçam de 1U500 homens; e assim o Corpo, que ultimamente passou por *Tivoli*, era de 1U800 homens, e levava alguma artelharia. Dizem, que a dezerçam entre as Tropas Hespanholas, e Napolitanas, he muy consideravel; porém que o Cardeal *Aquaviva* se empenha em fazer levas dos dezertores em *Roma*, *Perugia*, e *Viterbo*, e com a promessa de perdam ha reunido perto de 3U.

Turin 11 de Julho.

AS ultimas cartas de *Suza* referem, haverem-se visto para a parte de *Sarsena* doze Companhias de Granadeiros, e dous Piquetes de Tropas Hespanholas, e Francezas, que hiam cobrindo o transpórte da sua artelharia, que faziam conduzir para o Valle de *Monte Genera*, de que se infere, que querem emprender o sitio de *Exiles*. As ultimas Tropas Hespanholas repassáram o *Varo* a 13 do mez passado; e tambem ao mesmo tempo poderám atacar o Posto de *Exiles*, ou de *Chateau-Dauphin*. ElRey tem destacado alguns Batalhões para aquella parte. Todas as Tropas, que estavam em *Orméa*, e *Garesio*, marcham para o *Piamonte*. Todos os dias chegam aqui muitos Francezes dezertores, alguns Hespanhoes, e entre elles varios Miquiletes, vindos huns de *Nizza*, outros da *Provença*. Segundo as noticias de *Genebra*, haviam chegado a *Saboya* 2U doentes Hespanhoes, e começavam estes a formar armazens em *Aguas Bellas*, e em *S. Joam de Morianna*. *Dom Manoel de Sada*, Commandante de Saboya, recebeu hum Correyo de *Madrid*, e lidos os seus despachos fez hum Concelho de guerra, e convocar o Senado de *Chambery*; e á sahida desta Assemblêa se notou, que todas as pessoas, que nella estivéram, sahîram com o semblante triste, de que o vulgo entendeu, que o Commandante lhes propuzéra alguma contribuiçam de viveres, e forragens para as Tropas do Infante *D. Filipe*. As mesmas cartas mencionam, que o dito Infante, e o Principe de *Conti*, haviam chegado no primeiro do corrente a *Briançon*, e faziam transportar trinta peças de canham para *Chanteau-Dauphin*.

O Almirante *Matheus*, depois de haver recebido hum novo refresco de gádo, que se lhe mandou deste Paiz, se fez outra vez á véla para a costa de Provença com todas as suas náus, havendo destacado o Capitam *Long* com tres navios mais de 50 peças, e tres galeótas de bombas para as costas do Estado Eclesiastico, e Reino de *Napoles*.

Chambery 15 de Julho.

OS avisos de Briançon nos dizem, que o Exercito unido de França, e Hespanha, depois de se ajuntar naquelle territorio, destacára dous Batalhões do Regimento de *Burgos*, Hespanhol, e dous das Tropas Francezas com alguns piquetes ás ordens do Tenente General Mons. de *Danois*, para se avançar pela *Portela*, ou *Col de la Roue*, para o lugar de

Ouix,

Oulx, e para o de *Bondagoche*, onde ElRey de *Sardenha* tem poſtado groſſos deſtacamentos, para lhe diſputar a paſſagem. Eſpera-ſe a todo o momento a nova do ſuceſſo deſta empreza, da qual ſe ſegue ir ſitiar a Praça de *Exiles*. Tem havido diſpútas muy vivas ſobre os tribûtos, que ſe impõem neſte Paiz, o qual fez huma delegaçam geral, compoſta de quatro Gentis-homens, quatro Advogados, quatro Procuradores, e quatro Cidadaõs dos mais honrados. Pedia-ſe, que entraſſe tambem o Clero com a ſua parte neſte ſubſidio, para deſte modo ficarem com algum alivio os póvos; porêm o Clero nam quiz nunca convir, e os Arcebiſpos de *Tarantaſia*, de *Morianna*, e *Granoble*, e o Biſpo de *Anecy*, ameaçáram com huma excommunham aos Delegados, ſe perſiſtiſſem no ſeu deſignio, de que reſultou o nam inſiſtir nella; porêm depois ſe recebeu de *Madrid* hum Edicto ſobre os impoſtos, no qual vem regulado tudo, o que pertence á cobrança delles, aſſim dos Ecleſiaſticos, como dos Leigos. Os movimentos, que os Francezes, e Heſpanhoes fazem, moſtram que o ſeu deſignio he entrar no *Piamonte* por eſta parte. Divulgou-ſe haver chegado hum Expreſſo delRey Chriſtianiſſimo ao Principe de *Conti* com ordens para mandar huma parte das Tropas do ſeu Exercito para o Condado de *Borgonha*, a fim de engroſſar mais as forças, com que quer rebater a invaſam, que os Auſtriacos fizéram na *Alſacia*. Outros aſſeguram, que o Principe fez retroceder os deſtacamentos, que tinha feito avançar para as montanhas, por cauſa da epidemia, que nelles reina.

Vinai 30 de Julho.

HAvendo chegado a Infanteria dos dous Exercitos unidos a *Briançon*, para onde tinha dirigido a ſua marcha deſde o Condado de *Nizza*, ſe movêram para o Valle de *Barceloneta*, ſituado ao pé dos *Alpes*. Regulou Sua Alteza o Senhor Infante *D. Filipe* a ordem, que ſe devia obſervar para penetrar o *Piamonte*, e atacar os Póſtos, que os inimigos tinham guarnecido para embaraçar-nos eſte projecto; e fez ponto fixo em hum chamado das *Barricadas*, por onde ſe paſſa a *Demont*, e a *Coni*, e he huma garganta muy apertada por entre áſperas, e eſcarpadas montanhas. Ordenou Sua Alteza, que marchaſſem as Tropas por varias diviſões, e por diferentes caminhos, para que divertida em tantas partes a atençam dos inimigos, ſe confundiſſe, e com a preciſa diſtribuiçam das ſuas forças foſſem menos, as que opuzeſſem ao principal ataque.

que. Marcháram em nove colunas, encarregada a primeira ao Tenente General Marquêz de *Castellar*, a segunda ao Brigadeiro Monſ. de *Mauriac*, a terceira ao General de Batalha Monſ. de *Villemour*, a quarta ao Tenente General *D Francisco Pignatelli*, a quinta ao Tenente General *D. Jozé de Aramburu*, a ſexta ao Tenente General Conde de *Lautrec*, a ſetima ao Tenente General *D. Luiz de Guendica*, a oitava ao Tenente General Marquêz de *Campo Santo*, e a nona ao Tenente General Balîo de *Givri*. Todos ſeguîram os roteiros, que ſe lhes diſtribuîram. Deſtinou-ſe o dia 18 para o ataque geral, em que Sua Alteza ſe pôz na vanguarda da quinta coluna, que formava o centro do Exercito, para ſuſtentar o ataque das *Barricadas*, e achar-ſe em poſto, onde pudeſſe diſtribuir as ſuas ordens a huma, e outra parte. Todas as colunas ſe achâram ao amanhecer nos Póſtos, que ſe lhe haviam preſcrito; porêm havendo-ſe adiantado o Tenente General *D. Jozé de Aramburu* para reconhecer o terreno, achou que os oito Batalhões, que guardavam aquelle Poſto, o tinham abandonado de noite; ſem dûvida receoſos de poderem ſer cortados pelas colunas, que marchavam aos lados, eſpecialmente pela do Marquêz de *Caſtellar*, que havia ocupado no dia antecedente hum lugar chamado *Les-Planches*, ſituado entre as *Barricadas*, e *Demont*. Todos, quantos Póſtos os inimigos guarneciam nos altos das montanhas, foram abandonados, e guarnecidos pelos noſſos. *D. Joam de Villalva* conſeguio o meſmo em *Seſana*, querendo atacar tres Batalhões, que nam eſperáram o ſeu fogo. O Balîo de *Givri*, que no Valle de *Chateau-Dauphin* devia fingir hum ataque, e ſer o verdadeiro, no caſo, que nam ſe efeituaſſe o das *Barricadas*, havia feito atacar no dia 17 o Poſto de *la Gardetta*, de que ſe apoderou, fazendo duzentos prizioneiros, e gaſtado o reſto do dia, e todo o de 18 em fazer as ſuas diſpoſições para os ataques; porêm nam ſoube, ſe nam no dia 19, do ſuceſſo das Barricadas pela dificuldade dos caminhos mais arruinados com as copioſas chûvas, que houve neſtes dias; mas como as Tropas de *Sardenha* fizéram hum movimento, que parecia dirigido a abandonar *Chateau-Dauphin*, entendeu, que era chegada a hora de atacar, e o executou no dia 19 ao amanhecer nas trincheiras da montanha de *Pierrelongue*, de que ſe apoderou; e ſe diſpôz a atacar as outras, que os inimigos tinham guarnecido de eſtacadas na altura, que fica á parte

parte direita do Castéllo *du Pont*; mas como ao retirar-se tinham cortado huma ponte lançada de huma montanha a outra, lhe foi preciso mandar desfilar a gente por huma estreita verêda para entrar no caminho, que hia para a eminencia. Ao tempo, que se formava para marchar contra os inimigos, se levantou na montanha huma nuvem, que encobrio a marcha, e assim pudéram chegar as Tropas á estacada, sem ser vistas. Era esta defendida por oito Batalhões, que a defendêram por mais de quatro horas contra as Tropas Francezas, que estavam tam empenhadas no conflicto, que o Regimento de *Poitou*, que fazia a vanguarda, teve por tres vezes ordem de retirar-se, para ser substituido por outro, e continuava sempre na pelêja com mayor porfia. Neste tempo os Batalhões, que tinham ocupado hum Posto no baixo para impedir, que a trincheira nam recebesse socorro, fizéram movimento para a parte direita, e os inimigos percebendo, que estavam cortados, se puzéram em fugida, deixando mais de 1U200 homens no seu Campo, alêm de muitos feridos, abandonando todas as trincheiras, que se seguiam ás que se ganharam, e o mesmo *Chateau-Dauphin*, levando toda a artelharia, que nelle tinham, excepto dous canhões, que lhe foram tomados. Esta acçam foi huma das mais gloriosas, que se tem visto, pela constancia, e intrépido esforço, com que as Tropas obráram contra inimigos fortificados em terreno tam ventajoso.

Informado desta empreza o Marquêz de *Campo Santo*, a quiz facilitar com huma poderosa diversam, marchando pela parte esquerda das montanhas de *Bellin*, acampando ao seu pé no dia 17, e a 18 atacou a garganta, ou *Col de Herba*, que os Piamontezes ocupavam, huma milha distante das suas trincheiras; das quaes era cabeça hum rebelîm, precedido de tres póstos guarnecidos com trezentos homens, aos quaes desalojou immediatamente; sendo tanto o ardor dos Soldados, que havendo a vanguarda da coluna entrado no rebelîm sem reparar no fogo de sete Batalhões, que a carregavam para recobrar o posto, foi precisa ordem para se retirar; mas ficou a vinte passos de distancia, fazendo fogo lançado por terra; havendo durado cinco horas esta dispúta, em que lhe morrêram dous Oficiaes, e trinta Granadeiros, e teve outro tanto numero de feridos, em que entrava hum Capitam.

Na manhã do dia 19, depois de reconhecido bem o terreno, achou o Marquez, que para fazer mais efectiva a sua diver-

diverſam, convinha tomar aos inimigos os acampamentos, que tinham á parte eſquerda, e o executou felîzmente, ajudado de huma névoa; porêm diſſipada eſta, ſe achou a tiro de piſtóla de quatro acampamentos dos inimigos, os quaes nam deſcobrîram mais, que a cabeça da coluna; e porque as ſuas forças nam eram correſpondentes ás dos quatro Córpos, ſe nam quiz empenhar na acçam, nem elles o fizéram; talvez receoſos de ſer atacados pela coluna de *D. Luiz de Guendica* pela parte de *S. Miguel.*

Reunio depois Sua Alteza algumas colunas no Campo de *Sambouc*, e a 25 marchou para eſte Campo de *Vinai.* Outras ſe ajuntáram na viſinhança de *Chateau-Dauphin*, e humas, e outras eſperavam a chegada da Cavallaria para decer á planicie a buſcar o inimigo, e pôr em contribuiçam o Paiz. No meſmo dia, em que Sua Alteza aqui chegou, veyo o Magiſtrado, e juſtiças da Cidade de *Demont* dar-lhe obediencia; o que executáram tambem todos os póvos daquelle diſtricto, e já haviam feito o meſmo nos dias antecedentes os do Valle de *Stura.*

A 27 foi Sua Alteza reconhecer a tiro de eſpingarda o Caſtéllo da meſma Cidade de *Demont*, a fim de poder reſolver a parte, por onde o deve atacar, para o que fica fazendo as diſpoſições preciſas, em quanto chega a artelharia, que ſe eſpera brevemente; porque os caminhos, que os inimigos arruináram para dificultar o ſeu tranſito, ſe acham já repairados. Chegam muitos dezertores aos noſſos póſtos, alêm dos que ſeguem o caminho da ribeira de *Genova*; e aſſeguram, que a perda, que tivéram no ataque das trincheiras de *Chateau-Dauphin*, ſe repúta em mais de 3U homens entre mórtos, e feridos, entrando no numero dos primeiros o Conde de *la Rocca*, o Principe de *Baden-Douriac*, o filho do Marquêz de *Aix*, Ajudante Real, e muitos Oficiaes de diſtinçam; devendo ter entre todos o primeiro lugar o Baram *du Berger*, Tenente General das armas Piamontezas, a cujo cargo eſtava a defenſa daquelle importante poſto.

ALEMANHA

Vienna 18 de Julho.

CAntou-ſe a 12 na Igreja Metropolitana de *Santo Eſtevam* o *Te Deum laudamus* em acçam de graças pela felîz paſſagem do *Rheno*, que fez o Exercito da Rainha, commandado pelo Principe *Carlos de Lorena*, aſſiſtindo a eſta ceremonia

Sua Mag, e o Gram Duque de *Toscana*, que depois foram jantar a *Luxemburgo* A 13 chegou aqui Monf. *Moroz*, Coronel Commandante do Regimento de Hussares de *Guilani*, com a agradavel noticia, de que o General *Nadasti* se apoderára das linhas, e Cidade de *Lauterburgo*, e que depois se apoderára tambem da Cidade de *Weissemburgo*. Trouxe o mesmo Coronel hum pár de atabáles, tres Estandartes, e huma bandeira, que foram tomadas aos Francezes nesta mesma acçam, na qual ficáram destroçados alguns dos seus Regimentos, que vieram a defender-nos a entrada nestas linhas, e pertenciam ao de *l'Hopital*, e *Saluzzo*. A Rainha fazendo refléxam, de que esta ventagem foi alcançada pelo valôr dos *Hungaros*, quiz dar áquella Naçam o gosto de vêr estes despojos no seu Paiz, e assim ordenou, que fossem levados para *Presburgo*, cabeça do Reino, e expostos á vista pública. O Conde de *Palfi*, Palatino de *Hungria*, veyo á Corte oferecer a Sua Mag. hum Corpo de 20U Hungaros, assim de pé, como de cavallo, já vestidos, e armados; dizendo, que estam prontos a marchar ás primeiras ordens de Sua Mag. Deu-se ao Coronel *Moroz* em gratificaçam de noticia tam feliz o Regimento de Hussares de *Havor*, que estava vago ha muito tempo. O Baram de *Stappel*, que trouxe a nova da passagem do *Rheno*, partio a 14 para o Exercito com despachos para o Principe Carlos. Hontem chegou aqui hum Expresso do mesmo Principe com huma Relaçam individual da acçam, que houve a 5 do corrente junto a *Weissemburgo* entre o Corpo de Tropas do General *Nadasti* com o Exercito unido dos Bavaros, e Francezes.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Agosto.

NA quarta feira 12 do corrente, dia dedicado á festa da grande Matriarca *Santa Clara*, visitáram a Igreja do Real Convento da *Madre de Deos* a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Senhoras Infantas suas irmans. No Sabado 15 visitáram a Igreja de *S. Roque*, por ser vespera da festa do mesmo Santo; e depois passáram á Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, onde se festeiava a gloriosa *Assumpçam* da Virgem N. Senhora. Na quinta feira 20 visitáram o Convento das Religiosas de *S. Bernardo*, por ser o dia da festa do mesmo Santo, e se achar alli tambem o *Lausperenne*; e na sexta feira visitáram

iam

ram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, a Igreja de S. *Roque*, por ser a segunda sesta feira da sua devoçam.

Celebráram-se na Quinta da Bugalheira, termo da Villa de Torres Védras, em 12 do corrente os desposorios do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Manoel de Assis Mascarenhas, III. Conde de Obidos, e Meirinho mór do Reino, com a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora D. Helena Jozefa de Menezes, filha do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Fernando Telles da Silva, IV. Marquêz de Alegrete, e da Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Marquêza D. Maria de Menezes; e ao mesmo tempo os de Manoel Telles da Silva, filho primogenito, e futuro herdeiro dos mesmos Ilustrissimos, e Excelentissimos Marquezes de Alegrete, com a Senhora D. Francisca Mascarenhas, filha do mesmo Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Obidos, e de sua primeira mulher a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condêssa D. Helena de Lorena. Fazendo a funçam de os receber na Capélla da mesma Quinta o Senhor Inquisidor Nuno da Silva Telles; e no mesmo dia se retiráram, huns para a sua Quinta das Lapas, outros para a Villa de Obidos. Foram Madrinhas das Senhoras noivas a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condêssa de Tarouca, e a Senhora D. Joanna de Menezes, mulher de D. Joam de Sousa.

Na noite da quarta feira para a quinta deu a luz hum filho com bom sucesso a Senhora D. Theresa Xavier de Tavora, mulher do Almirante de Portugal D. Antonio Jozé de Castro de Azevedo e Rezende, senhor de Rorîs.

Sahio novamente a luz o livrinho intitulado Escada Mystica de Jacob, *da qual foi Author o P. M. Fr. Manoel Guilherme da Ordem dos Prégadores; e agora novamente acrecentado com oito* Refléxões Moraes *pelo P. Fr. Jozé da Natividade, Prégador geral da mesma Ordem; as quaes servem de grande utilidade para o espirito devoto, e muy conducentes para a hora da morte. Vende-se na portaría do Real Convento de S. Domingos desta Cidade de Lisboa com privilegio Real.*

Sahio impressa a Declaraçam de guerra da Rainha de Hungria, e Bohemia, contra ElRey Christianissimo de França, e Navarra. Vende-se nas partes, aonde a gazêta.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 34.

Quinta feira 27 de Agosto de 1744.

ALEMANHA.

Ratisbonna 23 de Julho.

CONFIRMA-SE a noticia, que corria, de que as Tropas Austriacas, que estam na *Baviera*, tem ordem de se pôr em marcha para o *Rheno*. Todos os dias vam desfilando algumas de *Ingolstadt*, que tomam o caminho por Suevia. Tem-se ordenado ás que estam no Alto Palatinado, estejam prontas a marchar ao primeiro aviso; e humas, e outras poderám chegar a 20U homens. Entretanto se trata de fazer armazens consideraveis de todo o genero de provimentos, que concorrem de todas as partes para *Donawert*, e *Ingolstadt*, para depois se mandarem ao Exercito do Principe Carlos de Lorena, para onde tambem tem passado alguns centos de boys. O General *Bathiani*, estando ainda no Campo de

Amberg, mandou ordem ás Tropas, que acampam junto a *Weix*, e ſam commandadas pelo General Carlos *Palfi*, para feſtejarem no ſeu arrayal a felicidade, com que os Auſtriacos paſſáram o Rheno. Eſcreve-ſe de *Baviera* marcharem frequentemente pelas terras do Eleitorado deſtacamentos de *Panduros*, *Croatos*, e outras Tropas ligeiras, que vam ſervir no Exercito do Principe Carlos de Lorena. Tambem ſe aviſa de *Amberg* haver chegado ao acampamento, que continúa ha tanto tempo na ſua viſinhança, huma nova eſpecie de Milicias Hungaras com hum ſemblante mais marcial, que o de todas, as que até-gora ſe tem viſto daquelle Reino: ſerve-ſe de dardos, tem as eſpingardas muito leves, uſa ao meſmo tempo de piſtólas, e as ſuas eſpadas ſam curtas, largas, e reviradas.

Monſ. *Kalkoen*, Embaixador que foi da República de Hollanda na Corte de Turquia, e ſe dilatou alguns dias na de *Vienna*, partio a 14 para *Haya*. Os ultimos aviſos da *Silezia* dizem, que he ſem dûvida haver partido hum Corpo de Tropas Pruſſianas, das que eſtavam naquella Provincia, para o Marquezado de *Brandemburgo*.

Strasburgo 22 de Julho.

ESta invaſam dos Auſtriacos, ſem embargo da grande fortaleza deſta Praça, e de termos hum Exercito delRey na noſſa viſinhança, nam deixa de ter poſto em conſternaçam aos ſeus habitantes. Hum grande numero, dos que viviam nas terras viſinhas, ſalváram aqui os ſeus melhores efeitos; e muitos dos noſſos Cidadaõs nam dando por ſeguros os ſeus neſta Cidade, reſolvêram mandallos para *Baſiléa*; porêm na ſua demaſiada cautéla encontráram a deſgraça; porque as cargas, que mandavam em dezaſeis carros, foram preza de Huſſares, e Panduros. O Marechal de *Coigni* ocupa com o ſeu Exercito as antigas linhas de *Haguenau*, que faz repairar com toda a preſſa, e tem o ſeu quartel em *Biſchweiller*. O Conde de *Seckendorff* tem o ſeu em *Schwighauſen*, e faz trabalhar

lhar 4U Paizanos nas trincheiras do Exercito Imperial. Todas as bagagens dos Imperiaes ſe acham diante das pórtas deſta Cidade, e dentro nella a Védorîa geral. Todos os dias vam chegando de diferentes partes reforços de Tropas, e ſe eſperam outros mais conſideraveis do *Moſa*, do *Moſella*, e de *Flandes*. Fizéram-ſe tomar as armas a 12U Paizanos da Comarca de *Sundgovia*, para ſe opôrem ás entradas dos Panduros, e Croatos. Advertido o Marechal de *Coigni*, de que os Auſtriacos tinham poſto ſitio a *Fort-Luiz*, o mandou ſocorrer com hum deſtacamento de 600 homens, commandado pelo Cavaleiro de *Maupeou*, Coronel do Regimento de *Bigorre*; os quaes ſe embarcáram em *Druſenheim* pelas cinco horas da tarde de 20 do corrente, e chegáram a noite áquella Praça.

Francfort 26 de Julho.

ACha-ſe já reſtabelecido da ſua indiſpoſiçam o Imperádor, e confere muitas vezes com os ſeus Miniſtros ſobre os negocios da preſente conjuntura. Recebeu Sua Mag. Imp. por hum Expreſſo a nova, de que o Rey de França reſolveu vir mandar em peſſoa o ſeu Exercito na Alſacia; e que as Tropas, que o devem reforçar, ſe tem já poſto em marcha. O Duque de *Harcourt*, que ſe adiantou com o Corpo de Tropas, que commandava, chegou a 23 do corrente a pouca diſtancia de *Metz*. O Cavalleiro de *Belliſle*, Tenente General no ſerviço de França, (que por adoecer o Marechal ſeu irmam, tomou o commandamento das Tropas, com que elle devia marchar) entrou com ellas nas gargantas das montanhas de *Bitsch*, que dividem a *Alſacia* da *Lorena*; e por eſte meyo cobre por aquella parte a fronteira deſta ultima Provincia.

O Baram de *Palm*, Miniſtro da Rainha de Hungria, alcançou do Eleitor de *Moguncia*, que foſſe levado á Dictatura pûblica o Memorial, em que Sua Mag. pede ao Imperio, que execute as proméſſas, que fez de garantir a

 Prag-

Pragmatica Sançam. Correm copias de hum Rescripto, que o Imperador mandou aos seus Ministros residentes nas Cortes estrangeiras, no qual refúta outro, apresentado por ordem da Rainha de Hungria na Diéta do Imperio no mez de Mayo ultimo, „ e allega as muitas ra-
„ zões, que entretiveram a Sua Mag. Imp. na esperança
„ de ser ouvidas as suas justas pertenções: que se chegá-
„ ram a fazer conferencias para huma composiçam entre
„ o Principe *Guilhelme de Hassia-Cassel*, e o *Lord Car-*
„ *teret*, e tinham já convindo ambas as partes em alguns
„ artigos preliminares, mas que tudo ficára sem efeito;
„ e as Cortes de *Vienna*, e *Londres* faltáram ás suas de-
„ clarações, e ao mesmo Projecto de Pacificaçam, que
„ tinham aprovado. Queixa-se da pouca amisade, que
„ experimenta em Sua Mag. Britanica; pois tendo actu-
„ almente Sua Mag. Imp. hum Ministro em Londres,
„ nam tem aquelle Principe nenhum na Corte Imperial.
„ Queixa-se, que a Rainha de Hungria tem tirado da
„ Baviera em dinheiro tres milhões 171U228 florins;
„ sem comprehender nesta sôma muitos outros milhões,
„ tirados do Paiz com diferentes pretextos; e assegura,
„ que sem embargo das grandes exclamações, que a Rai-
„ nha de Hungria tem feito por toda a Európa, nam
„ usára Sua Mag. Imp. o mesmo na *Austria*, e na *Bohe-*
„ *mia*; nem cometêra os estrágos, incendios, extorções
„ de dinheiro, e tomadîas de gados, como se publîca, o
„ que he evidente; pois se os habitantes de Bohemia
„ houvessem tido tam grandes perdas no dominio do Im-
„ perador, nam houvéram podido pagar á Corte de *Vien-*
„ *na* tam grossas sômas depois da retirada do Marechal
„ de *Bellile*.

Como o Principe Carlos de Lorena tem defendido expressamente no seu Exercito toda a correspondencia, se nam sabe aqui em direitura nada das suas operações.

Ma-

Manheim 26 de Julho.

NAm ſe tem recebido neſta Corte cartas do Exercito Auſtriaco, depois que ſe reconcentrou na Alſacia; porêm por via de *Freiburgo*, e de outras partes temos as noticias ſeguintes. O Principe Carlos de Lorena intentou ganhar a Praça de Fort-Luiz, e a mandou bloquear pelo Principe *Eſterhaſi*, que com 800 cavallos ſe tinhá poſtado junto a Belheim. Formou o Marechal de Coigni o deſignio de aprizionallo, e comunicando-o ao Governador de *Fort-Luiz*, mandou ſahir do ſeu Campo, ſituado da outra banda do *Motter*, doze Eſquadrões, 600 Huſſares, e mil homens de eſpingardas; e da Praça ſe deſtacáram 600 homens, os quaes deviam concorrer para eſta empreza, atacando ao Principe pelo flanco ao meſmo tempo, que o viſſem atacado pela fronte. O Principe, que obſervava os ſeus movimentos, e lhes penetrou as intenções, ſe prevenio, mandando dar parte ao Principe Carlos, e pedir-lhe hum ſoccorro efectivo, e pronto. Encomendou-o Sua Alteza ao General Baram de *Bernclau*, que partiu de *Lauterburgo*, e chegou com a ſua vanguarda no inſtante, que os inimigos queriam dar principio ao ataque. Entrou nelle, e nam ſómente lhes fez deſvanecer o projecto, obrigando os Francezes a recolher-ſe ao ſeu Campo; mas cortou a retirada aos que haviam ſahido da Praça, que todos ficáram mórtos, ou prizioneiros. Sucedeu eſta acçam no dia 13 do corrente. Perdêram os Auſtriacos nella até trinta homens. Nam ſe ſabe, os que perdêram os inimigos, que ſahîram do Exercito.

A 14, e a 15 ſe apoderou o General *Bernclau* de dous reductos junto a *Fort-Luiz*, com que ficou eſta Fortaleza inteiramente encerrada por aquella parte. A 16 marchou o Principe Carlos das linhas de *Laterbourg* para *Bibel* junto a *Fort-Luiz*. Eſtabeleceu o ſeu Quartel General em *Treinbach*, que diſta ſómente huma marcha do Exercito Francez; e alêm do groſſo do ſeu Exercito,

poſtou

postou outros dous Córpos, hum alêm de *Bihel*, composto de Granadeiros á ordem do General *Daun*; outro commandado pelo General *Bernclau*, que se avançou hum pouco acima de *Fort-Luiz*, e lhe cortou deste modo toda a comunicaçam com o Exercito dos inimigos; ficando situados estes tres Córpos em tal fórma, que se pódem socorrer hum a outro, quando seja preciso, muy prontamente. A 17 reconheceu o Principe Carlos pessoalmente a Praça de *Fort-Luiz*, e começou a formar-lhe o sitio. O Conde de *Nadasti*, que tinha vindo no dia antecedente ao Campo, foi destacado por Sua Alteza para *Werth*, Villa situada ao lado direito do Exercito, para desalojar della os Francezes, que alli tem huma guarniçam; e se estabelecer naquelle posto, que Sua Alteza Serenissima já tinha ido reconhecer.

A 18, e 19 cahiram humas chûvas tam grossas, que o Rheno, e os rîos, que nelle entregam as suas aguas, e os seus nomes, crecêram de maneira, que nam cabendo nos seus leitos ordinarios, inundáram as terras visinhas, e embaraçaram as operações aos Austriacos, que nam podiam chegar, nem á Praça, nem ás linhas dos Francezes; os quaes aproveitando-se desta oportunidade, fizéram trabalhar fórtemente nas suas trincheiras; e embarcando em *Drusenheim* 600 homens, os mandáram pelo rîo para Fort-Luiz a resarcir com este socorro a perda, que a sua guarniçam teve na mal sucedida sahida, que fez contra o General *Esterhasi*.

O Principe Carlos, escoadas as agoas, com que a inundaçam do Rheno tinha coberto as terras, tornou a ocupar a 20 os mesmos póstos, de que se havia retirado, e a 21 começou a bater as obras exteriores, que defendem a cabeça da ponte de Fort-Luiz. Mandou subir pelo rîo acima a ponte de barcos, que tinha em *Stockstadt*, e se apoderou da Ilha de *Solingen*, visinha á mesma Praça de *Fort-Luiz*, onde logo mandou levantar contra ella huma bateria de canhões. Mandou se ordem a *Freiburgo*,

para sem alguma demora mandar ao Campo do mesmo Principe a artelharia grossa, e as munições de guerra correspondentes. Informado Sua Alteza da marcha do Cavaleiro de *Bellile* pelas montanhas de *Bitsch*, mandou partir para aquella parte hum destacamento consideravel para embaraçar a uniam deste Corpo de Tropas com o Exercito inimigo.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 27 de Julho.

A Senhora Archiduqueza Governadora continúa felizmente na sua prenhez. Tem chegado varios Expressos a Sua Alteza, despachados pelo Principe Carlos de Lorena; e corre a vóz de haver este Principe começado o sitio de Fort-Luiz, mandando usar da artelharia ligeira, em quanto lhe nam chegava a grossa: que o Marechal de Coigni se tinha retirado das linhas de Haguenau para *Brumpt*, duas milhas distante de Strasburgo, e mandado para esta Praça as suas baggagens grossas, deixando deste modo todo o Paiz aos Austriacos; os quaes lhe tem cortado toda a comunicaçam com *Fort-Luiz*, e *Haguenau*, e posto em contribuiçam toda a Alsacia baixa. Tambem ha varias cartas do Rheno, que dizem, que o Principe Carlos de Lorena marchára com 30U homens por cima das montanhas, e o General *Bernclau* com 20U por outra parte a buscar as Tropas Francezas, que marcham deste Paiz para a Alsacia, a fim de as meter entre dous fógos, e as destroçar, para que se nam possam unir humas com as outras.

O Exercito do Marechal Conde de Saxonia se acha ainda acampado sobre o rìo *Lis* entre *Menin*, *Courtray*, e *Harlebeck*, e allì se fortifica com trincheiras, em que se trabalha de dia, e de noite. Alêm desse Exercito tem os Francezes hum Campo volante junto a *Deinsa*. O Corpo de Tropas, que tinham na visinhança de *Neuporto*, foi reforçar o Conde de Saxonia; e o que estava em *Dixmunda*, e *Rouselaar*, marchou para a parte de

Ypres.

Ypres. Dizem, que tem refolvido pôr-fe na defenfiva, e para efte efeito cobrir com linhas fortiffimas as Praças de *Courtray*, *Menin*, *Ypres*, e *Lilla*, e que trabalham com toda a diligencia nas fortificações da primeira.

O Exercito dos Aliados recebeu, a 24, e a 25 do corrente hum reforço de oito Batalhões, e doze Efquadrões. A 25 houve hum grande Concelho de guerra, a que affiftiram todos os Generaes. Paffou-fe o *Efckelda* em quatro colunas. Mandou-fe demarcar hum Campo junto a *Tornay*, de que muitos inferem, que os Aliados farám hum movimento para aquella parte. Outros entendem, que efta demarcaçam foi máxima militar, e que o intento he ir fobre *Courtray*. Tambem a alguns lhe parece, que poderám marchar para o *Sambra*, para com efta diverfam obrigar o Marechal de *Saxonia* a fahir do ventajofo Campo, em que fe acha, atraz do rio *Lis*. Dizem, que o feu Exercito fe compoem de perto de 45U homens em 64 Batalhões, e 107 Efquadrões de Cavallaria. No mefmo dia 25 conduzîram os Huffares ao Campo hum Capitam Francez, Cavalleiro da Ordem de *S. Luiz*, perigofamente ferido, com treze Soldados de cavallo da mefma Naçam, que faziam parte da guarda avançada dos inimigos, os quaes fizéram prizioneiros, depois de haverem acutilado, ou morto mais quinze. A 26 voltou huma partida das mefmas Tropas com huma confideravel preza, que foram fazer no Paiz de *França*, feis para fete leguas acima de *Valenciennes*.

Sahiu impreffo o Mercurio Hiftórico do mez de Junho, traduzido na lingua Portugueza. Vende-fe em cafa de Joam de Buitrago na rûa Nova dos férros, defronte dos livreiros.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceffarias.